ANNO LVI NUMERO 32 — TERÇA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 7 de fevereiro.

— A Camara dos Lords, approvou, por maioria de votos, a moção proposta pelo governo em resposta á mensagem real.

PARIS, 7 de fevereiro.

— O Senado, para preencher a vaga, que se deu pelo fallecimento do senador inamovivel Montalivet, elegeu ao Sr. Broca, candidato republicano.

Pernambuco, 9 de fevereiro de 1880.

O Director,
J. Brezet.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 8 de fevereiro, ás 10 horas e 30 minutos da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— Falleceu o commendador João Antonio de Magalhães Calvet, gerente da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Côrte.

— Hontem, pela madrugada, descobrio-se um incendio de vastissimas proporções, que reduzio completamente á cinzas os predios ns. 39, 41, 43, 47, 49, e 51 da rua de Santa Luzia, e 1 á 15 da travessa do Veriato de Freitas, na freguezia de S. José, e causou grandes avarias nos de ns. 35 e 37 daquella rua.

Ainda não póde ser extincto.

Já se tiraram das ruinas nove cadaveres; mas suppõe se ainda alli existir maior numero de mortos.

Os prejuizos são calculados em mais de quatrocentos contos de réis.

RIO DE JANEIRO, 9 de fevereiro, ás 11 horas da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— Por decretos de 7 do corrente:

Foi removido da legação brasileira na Bolivia, para a dos Estados Unidos, o bacharel Henrique de Miranda.

Foram nomeados consules do Brasil:

Na republica do Chile, Luiz Pires Garcia.

No Canadá britannico, William Bentley.

— Afinal hontem, ás 5 horas e meia da tarde, conseguio se extinguir o incendio.

Foram retirados mais dous cadaveres das ruinas.

Proseguem alli os trabalhos.

— O carnaval correu hontem frio.

Houveram poucos mascaras.

Em compensação houve bastante entrudo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1880

Bernardino José dos Santos. - Deferido, com o officio desta data dirigido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.

Estevão José da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Rodrigues de Carvalho.—Deferido com officio desta data dirigido hoje ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Joaquina Maria da Conceição.—Sim.

José da Silva Moraes.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre José Esteves Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Gonzaga da Rocha & C.—Deferido por officio dirigido hoje á camara municipal do Recife, afim de que sejam observadas as ordens desta presidencia de 7 de junho e 6 de setembro de 1879.

O mesmo.—Deferido por officio dirigido hoje á camara municipal do Recife, afim de que sejam observadas as ordens desta presidencia de 7 de junho e 6 de setembro de 1879.

Manoel Pereira da Silva —Indeferido, á vista das informações.

Manoel Pedro dos Santos Lima.— Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Tenente Francisco das Chagas Cordeiro Campos.—Prejudicado.

João Francisco de Arruda Cavalcante.—Prejudicado.

José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Prejudicado.

José de Faria Maciel. — Passe portaria nomeando o peticionario para exercer provisoriamente o officio de escrivão do jury, execuções criminaes e mais annexos do termo de Bom Jardim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1880. — N. 156. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

No dia 7, á minha ordem, José Bazilio Vilella, Manoel Antonio da Silva Cachiado, Francisco Soares de Carvalho Macão, João Anselmo José de Lima, João Baptista Ferraz, Manoel Pedro dos Santos, Manoel Alexandre de Lima, João Jeronymo Xavier, Caetano José da Silva, Jeronymo Gomes da Silva, José Serafim da Silva, Joaquim Ferreira de Araujo Galvão, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções ; Antonio Ferreira da Cruz, José Pinheiro Henrique Ferreira, Antonio Gonçalves de Araujo, Caetado José de Mello, José Themoteo de Campos, como criminosos. o primeiro em Aguas Bellas, o segundo em Buique e os tres ultimos em Papacaça.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente, escravo de Luiz Maria de Oliveira, á requisição do seu senhor.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Salustiano José da Silva, por disturbios ; José Epiphanio da Silva, por crime de ferimento.

No dia 8, á minha ordem, Antonio Alexandre dos Santos, vindo de Gamelleira, como criminoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista da Silva, por disturbios.

No dia 23 de janeiro ultimo, no districto da Volta, do termo de Tacaratú, Manoel de Barros do Nascimento tentou assassinar ao engenheiro Jorge Demarães, chefe da 3.ª secção da estrada de ferro de Paulo Affonso.

Contra o criminoso, que foi preso, procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 4 horas da tarde do dia 24, no engenho S. João, do districto do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta, Candido Alves Farias, administrador do dito engenho, espancou barbaramente a Antonio Leandro da Silva, logrando evadir-se.

O subdelegado do lugar procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 31, tendo o mesmo subdelegado denuncia, de que em terras do engenho Apuay, fôra assassinado e sepultado um individuo, para alli se dirigio e procedeu á exhumação e mais diligencias, verificou ser o cadaver de Antonio de tal, e que sua morte fôra com effeito o resultado de um crime, e ter sido o autor Aniceto Ferreira de Lima, conhecido por Vicente Ferreira Lima.

A respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

O Vaticano e o Brasil

As discordias entre o Vaticano e o Brasil estão longe de estarem completamente serenadas, como parecia, porquanto renasceram agora mais vivas do que no passado, em consequencia de certos factos que ultimamente occorreram e que accenderam de novo a luta entre o episcopado e o clero, de um lado, e de outro, o governo brasileiro e o elemento civil.

Até os ultimos annos, o homem que estivesse filiado na franc maçonaria, tal como está organizada no Brasil, não constituia um delicto de consciencia, e tanto que havia bispos, sacerdotes e religiosos de todas as ordens que faziam parte das sociedades maçonicas.

A boa harmonia reinava entre todos os elementos que as compunham, e ninguem pensava em provocar ou promover conflictos,

Ha poucos annos os bispos nomeados pelo governo para as cadeiras episcopaes do imperio, mas cuja educação moral e civil fora feita na Europa, escandalisaram-se com este estado de cousas e enviaram para Roma um relatorio circumstanciado sobre o estado deploravel em que se achava a igreja brasileira, em consequencia dos factos que enumeravam.

O relatorio, citando esses factos, insistia sobre a desmoralisação do clero brasileiro, que tratava mais dos prazeres mundanos, do que se entregava ao cuidado de pastorear as almas, e mencionava muitos actos contrarios aos usos e costumes sanccionados pelas leis ecclesiasticas e civis.

O relaxamento tinha com effeito chegado a ponto de necessitar promptas e energicas medidas coercitivas. Os conventos estavam convertidos em theatros e orgias de toda a natureza ; os padres cohabitavam abertamente com as mulheres, e os bispos não tinham força nem autoridade moral para reprimir e castigar o escandalo, e alguns delles eram cumplices desta magna desordem.

Esta memoria causou profunda impressão no Vaticano, que se apressou a solicitar as mais amplas informações ao nuncio apostolico no Rio de Janeiro, censurando-o vivamente por não ter informado a Santa Sé dos factos que alli occorriam, cuja publicidade era notoria.

Julgava-se que a causa principal da desordem moral residia na connivencia do clero com a franc-maçonaria, porque se dava a circumstancia dos bens da igreja serem esbanjados em festas civis e em prazeres communs.

O papa Pio IX, tendo ouvido sobre o assumpto a opinião das congregações ecclesiasticas e estudado a situação a fundo, enviou primeiro instrucções parciaes aos bispos, ordenando-lhes que cessassem de fazer parte das sociedades maçonicas e ao mesmo tempo que prescrevessem ao clero ordinario a ordem de seguirem o seu exemplo.

A execução destas ordens encontrou certa resistencia, buscando-se sobretudo que na realidade, a franc-maçonaria não tinha no Brasil, como julgamos que ainda hoje não tem, nenhum caracter hostil, nem para a igreja, nem para a ordem social : sem cor politica, o seu unico fim consiste na caridade e soccorros mutuos.

Depois de novas negociações e de troca de informações e explicações, a Santa Sé decidio-se a vibrar a excommunhão contra os que estivessem filiados na maçonoria. Provém daqui o germen do conflicto e o motivo da luta travada entre uma parte do clero e o elemento civil, em seguida entre o episcopado e o governo, e por fim entre este e o Vaticano.

As medidas espirituaes emanadas da Santa Sé, isto é, a excommunhão, offendiam os direitos do Estado, na parte em que excluiam o elemento profano da administração das igrejas. No Brasil, assim como em Portugal, as parochias são administradas por um conselho, chamado confraria, ou junta de parochia.

Cada parochia tem a sua junta ou confraria, e d'entre os seus membros é escolhido o conselho parochial ; este administra os bens e rendimentos da igreja, de accôrdo com o parocho, determina a ordem das ceremonias religiosas, confecciona os orçamentos necessarios e vigia pela execução das decisões tomadas.

Ora, a excommunhão lançada contra todos os fran-maçons destruia de facto as confrarias, conselhos e juntas de parochia, pois que o parocho não podia aceitar o seu concurso nem tomar conhecimento das suas resoluções.

As confrarias e conselhos parochiaes protestaram perante as autoridades, reclamando o direito de gerirem e administrarem, como catholicos e cidadãos e conformemente ás leis fundamentaes do Estado, os negocios das suas parochias.

O governo dirigio-se aos bispos que tinham expedido ordens aos parochos, acompanhando-as da ameaça de suspensão a *divinis* e da excommunhão ; mas uma parte desses prelados negonse a modificar as suas instrucções. Então o governo appellou para as medidas rigorosas, e dous bispos, accusados de resistencia á lei e ás prescripções do governo, foram processados e condemnados em penas demasiado severas.

Por essa occasião, a Santa Sé interveio no conflicto e longas negociações se proseguiram de 1874 até o fim de 1876. Tendo subido ao poder um novo ministerio, os bispos encarcerados foram postos em liberdade, por commutações de penas e por meio de reciprocas concessões operou-se uma reconciliação entre o governo e o Vaticano.

A Santa Sé nomeou então novo internuncio na pessoa de monsenhor Cesare Roncetti, que conseguio que o conflicto se tornasse menos grave, decidindo o governo a fazer certas concessões Nos fins de 1878 tudo parecia tranquillo e normal ; mas apenas monsenhor Roncetti partio para a Europa, tendo concluido a sua missão, a luta recomeçou.

Os maçons, que, para não suscitarem difficuldades e embaraços se tinham rezignado a não fazer parte das confrarias, e se abstiveram de toda a ingerencia na administração das parochias, voltaram á carga, e querem exercer os seus direitos, recusando admittir que a sua filiação na maçonaria seja motivo sufficiente e justificado para delles serem privados. Recentemente, produziramse factos de tal natureza, que inquietam igualmente o governo brasileiro e a Santa Sé

O Vaticano expedio já instrucções ao novo nuncio, monsenhor Di Pietro, para que, tomando immediatamente posse do seu crago. se dedique a obstar que o mal se propague e chame a attenção do governo sobre esse estado de cousas.

O nuncio deve, ao mesmo tempo, exhortar o governo a interpor os seus bons officios, se bem que o caracter da luta, de dia para dia mais vivo e accentuado, permitta poucas esperanças de bom exito.

(Do *Progreso* de Lisboa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO

Noticias da Europa

Pelos vapores inglezes *Elbe* e *Alice* e francez *Henry IV* recebemos jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 28 de janeiro. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

Está aberto o parlamento francez.

O Sr. Gambetta foi reeleito presidente da camara por 259 votos em 308 votantes, devendo notar se que o illustre tribuno havia sido eleito para aquelle lugar no anno passado por 314 votos. E' certo que, não assistiram á sessão uns como deputados ; mas, não é menos certo que houve uma abstenção de 40 membros das esquerdas, o que pareceu ser um facto bastante grave.

Foi desta abstenção que nasceu o boato de, que o Sr. Gambetta pedia a sua demissão.

Tem sido muito commentada a declaração governamental do novo gabinete, lida no senado e na camara dos deputados pelo Sr. de Freycinet, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza.

Eis aqui o texto dessa declaração, ou programma ministerial :

« Senhores.—A mudança de gabinete, que coincide com a vossa nova sessão, não quer dizer que se abandonasse a politica prudente e comedida que na situação actual convem á França, tanto na administração interna, como nas relações externas ; nem mesmo quer dizer que houvesse alteração nos sentimentos de cordealidade entre as diversas fracções da maioria republicana, das quaes a união e o accordo sinceros, estão sendo mais do que nunca uteis ao bem geral do paiz.

« Quer dizer apenas que, graças ao terreno conquistado e á solidez provada das nossas instituições, a França póde de hoje para o futuro, avançar de cabeça levantada na estrada das reformas necessarias e dos melhoramentos successivos.

« E' para que isto se realise, sem precipitação e sem fraqueza, que nós trabalharemos, contando para o bom exito com o vosso concurso persistente e o vosso energico apoio.

Encontramos diante de nós numerosas questões que não podem, sem grande prejuizo para o paiz. continuar suspensas.

« Pediremos ao senado para votar as leis da instrucção publica, que a camara dos deputados já adoptou. Completal-hemos com as leis sobre o ensino primario, conforme ás aspirações do paiz.

« Será reorganisada a magistratura ; porque nós queremol-a, assim como vós, forte, honrada, independente e respeitadora das nossas instituições.

« O governo está procedendo á reforma do pessoal administrativo. Será este o meio mais efficaz de pôr termo ás vossas preoccupações, por isso que se tem feito e ha de fazer-se uma escrupulosa escolha, tanto para o alto funccionalismo, como para os demais gráos da hierarchia burocratica.

« Os nossos predecessores apresentaram um projecto de lei sobre o direito de reunião. Nós aceitamos as suas disposições.

« Outro projecto de lei sobre a imprensa brevemente vos será submettido ; inspirar-se-ha nas mais amplas idéas de liberdade, sem comtudo proclamar a impunidade.

« Não nos parece que seja prudente o crear um privilegio a favor do escriptor, deixando por consequencia a republica indefeza perante os ataques e ultrages, que até hoje nenhum governo tolerou.

« Taes são as questões que cremos possivel e necessario resolver durante a presente legislatura. A'quelles que no seu ardente enthusiasmo acharem insufficiente esta nossa tarefa, lembraremos que não é a unica que temos.

« Interesses d'outra ordem reclamam tambem e imperiosamente a vossa attenção.

« O paiz está empenhado na execução d'um vasto programma de obras publicas. Será uma honra para a republica o pôl-o em pratica.

« O governo dedicar-se-ha a esse assumpto com toda a perseverança.

« Tendes tambem a regular o regimen aduaneiro. Estamos preparados para vos ajudar na discussão. N'ella tomaremos um lugar, conforme o estado das cousas.

« Importantes leis militares serão votadas.

Rogamos que vos não demoreis nessa deliberação.

« O orçamento merecerá um estado consciencioso da vossa parte.

« Poderemos, pois, propor-vos, sendo mantida rigorosamente intacta a dotação para os grandes trabalhos de obras publicas, notaveis diminuições, graças ao excedente dos impostos.

« Do vosso systema, da vossa decisão e do espirito que presidir aos vossos votos, depende, senhores, a segura realisação da tarefa que vos está incumbida, e que coroará dignamente a presente legislatura.

« Quanto a nós, fieis executores das vossas resoluções, faremos todos esforços para que as leis sejam applicadas com moderação e imparcialidade e n'um espirito liberal.

« Empregaremos toda a nossa actividade em procurar—para esta grande nação dous bens immensos, que lhe são indispensaveis : o socego e a paz.

« Sendo firmes, seremos todavia conciliadores, porque queremos, não excluir, mas congraçar todos os cidadãos e fundar uma republica em que possam ir entrando successivamente todos os francezes.

« Ajudai-nos, senhores, nesta nossa nobre missão, e tereis assim completado a obra legislativa.

« Se assim fizerdes, como esperamos, quando houverdes chegado ao fim, tendo por um lado resolvido todas as questões que enumerámos, e por outro lado, socegado os espiritos, tereis o direito de dizer, e o suffragio universal repetil-o ha depois de vós, que empregastes bem o tempo e que bem merecestes da França. »

Em Paris não se falla senão do programma ministerial, o qual desgosta os republicanos mais avançados.

E' de estranhar que a declaração não encerrasse uma unica palavra a respeito de amnystia.

A extrema esquerda de todas as côres desde o *Mot d'ordre* até ao *Rappel*, não esquecendo *La Justice* (jornal novo, cujo redactor em chefe é o Sr. Camillo Pelletan, ex-collaborador do *Rappel*) ataca a declaração, dizendo que ella não tem significação alguma, faz ver que o gabinete Freycinet não é mais do que uma nova edição do gabinete Wadington, e censura acremente o presidente do conselho por não ter fallado de amnistia.

E o que tem mais graça é que n'alguns orgãos do centro esquerdo encontra-se quasi a mesma linguagem.

Estes ultimos, dizem que para isto não valia a pena substituir o gabinete Waddington, e vociferam contra o appello feito á união das esquerdas, no momento em que o centro esquerdo foi excluido do gabinete, no momento em que a camara dos deputados rejeitou o seu questor, e ao mesmo tempo perguntam manifestando certa inquietação, o que serão as leis annunciadas.

Entre a união republicana, o acolhimento é benevolo.

Todavia, alguns deputados deste grupo acham que o ministerio não se distancia muito do precedente, porque não annunciou cousa alguma que não tivesse já sido promettida. O novo gabinete, dizem elles, seguirá uma politica prudente e commedida : é o que os seus predecessores tinham dito ; — apoiará as leis do ensino ; o gabinete precedente tambem as apoiava ; reorganisará a magistratura ; o Sr. Le Royer tambem se havia compromettido a fazel-o , aceita o projecto de lei sobre as reuniões ; o Sr. Lepere aceitou o igualmente no gabinete transacto ; finalmente as grandes obras publicas eram tambem obras do outro ministerio.

As declarações ministeriaes, em geral, pouco significam. Todas ellas são mais ou menos vagas e obscuras. Todavia a que ultimamente foi dada pelo Sr. Freycinet é uma excepção á regra, porque tem o merito de ser clara, precisa, simples, tanto quanto possivel, e de administrar com clareza a tarefa legislativa.

O programma do gabinete Freycinet foi acolhido favoravelmente pelos diversos grupos da camara, á excepção dos que fazem opposição systematica a todos os governos, que não satisfizerem os seus caprichos impossiveis.

Suppõe se que na camara dos deputados ha uns 290 ou 300 republicanos dispostos a apoiarem o Sr. Freycinet e os seus collegas.

A pedra de toque para o novo gabinete será a reforma da magistratura ; a maioria que votar esta lei, será a maioria do governo.

O projecto de fusão da esquerda com a união republicana, perde terreno de dia para dia. A união republicana oppõe-se formalmente á proposta de fusão feita pelo Sr. Leberre, e vivamente combatida pelos Srs. Brisson e Floquet. Estes sustentam que semelhante projecto, caso fosse adoptado, collocaria a união republicana e a minoria no novo grupo que elle formasse com a esquerda ; porque, não sómente esta tem uma importancia numerica superior á da união republicana, mas tambem por haver quasi a certeza de que a fracção mais avançada deste grupo, não aceitaria a alliança com a esquerda, e iria engrossar as fileiras da extrema esquerda.

Os Srs. Brisson, Floquet e os seus amigos oppõem e opporão á proposta de fusão uma moção tendente a que seja mantida uma reunião plena das esquerdas.

— A commissão encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto do divorcio, declarou-se a favor do divorcio, em caso de abandono do lar conjugal durante cinco annos ; ou havendo o mutuo consentimento quando a mulher tiver completado 45 annos, tendo casado depois dos 21 , e concede finalmente aos tribunaes o direito de declarar o divorcio, quando houver condemnação de um dos dous conjuges por fraude, por falta de decencia, ou por offensas á moral publica.

O Sr. Naquet, autor do projecto, queria que o adulterio praticado fóra do domicilio conjugal fosse equiparado em face da lei ao adulterio commettido no proprio lar conjugal ; mas a commissão rejeitou esta rigorosa disposição, approvando comtudo na generalidade o parecer do relator.

— Foi no dia 25 de janeiro a primeira recepção do Sr. Freycinet. Esteve brilhante. Concorreu todo o corpo diplomatico.

O Sr. de Freycinet foi muito felicitado pela mudança da organisação interna do ministerio dos negocios estrangeiros.

— O *Temps* de 26 conta os pormenores do successo de Alexandritta. Uns marinheiros francezes, insultados pelos mahometanos, perseguiram estes até dentro do consulado hespanhol, onde se refugiaram) e diz-se que o consul francez pedio a punição do crime.

O Sr. Fournier, ministro da França, apoia a reclamação e visitou o embaixador de Hespanha em Constantinopla, manifestando-lhe o seu pezar pelo incidente. Por este lado não se levanta, pois, difficuldade alguma.

— A ex-imperatriz Eugenia irá directamente ao Natal, sem tocar nos portos intermediarios, fazendo escala unicamente pelo Cabo da Boa Esperança.

Evelin Wood, o general que mais se distinguio na guerra da Zululandia, e que foi o primeiro a receber a noticia da morte do principe Luiz, de quem era intimo amigo, acompanhará a ex-imperatriz na sua triste peregrinação, para o que obteve tres mezes de licença.

— O *Figaro* publicou em um dos seus ultimos numeros um artigo intitulado—A politica em Chantilly acerca da attitude dos principes de Orleans perante o conde de Chambord, e o partido legitimista, perante o governo da republica, e finalmente perante o partido bonapartista.

Relativamente ao primeiro ponto, os principes de Orleans aconselharam os seus amigos a que não tomassem parte nas manifestações legitimistas, como as que houveram no dia de Santo Henrique, em 29 de setembro do anno passado.

Os principes nunca deram a perceber, nem pelos seus actos, nem pelas suas palavras, que renunciavam a bandeira tricolor, nem que renegavam as doutrinas liberaes, que são o brasão de sua casa e constituem a razão de ser do seu partido.

Quanto á attitude perante o governo da republica, os principes de Orleans entendem no seu ardente amor pela felicidade da patria, que tanto elle como os seus partidarios devem respeitar o governo constituido que o paiz escolheu livremente e prestarem-lhe até certo ponto o seu apoio.

Foi a republica que lhes franqueou a entrada em França, que lhes restituio os seus direitos de cidadãos, que lhes permittio, devolvendo-lhes as suas espadas, servirem a patria.

Pelo que respeita ao terceiro ponto, os principes de Orleans julgam que deve ser irreconciliavel a sua opposição ao bonapartismo e a qualquer tentativa de restauração do imperio. Sabem perfeitamente que a restauração napoleonica seria o regresso d'elles para o exilio.

Estas declarações, juntamente com a desintelligencia entre alguns dos principaes vultos do bonapartismo, manifestada pelas discussões acrimoniosas entre o *Pays* e *l'Ordre*, constituem os principaes assumptos de que se occupa a imprensa parisiense, que resa ao mesmo tempo officio de defuntos ao projecto de fusão da esquerda republicana e da união republicana.

ITALIA

No dia 15 de janeiro celebraram se no grande templo do Pantheon de Roma as honras funebres do anniversario pela alma do rei Victor Emmanuel, assistindo a ellas todo o corpo diplomatico, o elemento official e tudo o que ha de notavel na Italia

Tinham assistido na vespera, na igreja do Sudario, á uma ceremonia analoga, mas intima.

A missa celebrada no Pantheon, que pela sua grande e severa architectura se presta a este genero de ceremonias publicas, fez profunda sensação em todos os assistentes. O celebrante era monsenhor Anzino, capellão mór do rei Humberto, assistido por todo o capitulo da igreja do Pantheon.

O *requiem* em ré menor, do maestro Cherubini, maravilhosamente executado pela real academia de musica, chamou muito a attenção.

INGLATERRA

Uma das primeiras questões que ha de figurar na ordem do parlamento britannico, será sem duvida da situação na Irlanda.

A conferencia realisada no *City Hall* de Dublin, sob a presidencia do lord-mayer, prova, desde já, que o governo será obrigado a explicar-se categoricamente a este respeito.

Deste vez é de suppor que a opposição não fique satisfeita com pretextos puramente platonicos. Para pôr termo á miseria que assola a Irlanda, é preciso adoptar medidas energicas, actos e não palavras.

Não é organisando juntas de soccorros, que se ha de chegar á uma solução pratica e efficaz. Os deputados irlandezes estão decididos a impedir que os debates do parlamento versem sobre a politica externa, emquanto não se tratar a questão irlandeza.

A campanha eleitoral em Inglaterra está despertando a attenção no estrangeiro. Na Allemanha e na Austria, a victoria de lord Beaconsfield é considerada como necessaria para o acabamento e consolidação do systema, cujas bases foram lançadas na entrevista de Vienna entre os Srs. de Bismark e Andrassy. Receiase alli uma mudança na politica britannica, mudança, que permittiria á Russia regular por modo conciliador as questões pendentes entre esta potencia e a Inglaterra, e que, sem dar um alliado ao governo de S. Petersburgo, farlhe-hia perder um inimigo apaixonado.

Lord Beaconsfield não mostra menores desejos de triumphar dos seus adversarios, os liberaes, e como para isso não confia muito no corpo eleitoral desacompanhado da influencia do governo, attribuem lhe projectos de alterar a circumscripção eleitoral, ampliar o suffragio e de introduzir outras reformas na lei eleitoral, de que espera tirar bom resultado.

Resta, porém, ver se o parlamento sanccionará com o seu voto estas medidas.

O *Times* de 25 de janeiro diz que a Inglaterra está decidida a mandar retirar as suas tropas para Jellabad, deixando os afghans escolher um soberano.

A Inglaterra provisoriamente renuncia a ter um ministro em Caboul, mas insistirá em que as relações diplomaticas do Afghanistan sejam submettidas á approvação da rainha.

AUSTRIA-HUNGRIA

O barão Haymerlé fez no dia 15 de janeiro, no seio da commissão do orçamento da delegação cisliltheana, importantissimas declarações, inconvenientes aos negocios estrangeiros e á politica externa do governo imperial.

As declarações referem-se aos mesmos pontos a que se referiram as explicações dadas pelo mesmo ministro á delegação hungara e estão conformes com ellas ; todavia as ultimas palavras do ministro são talvez mais claras, especialmente no que respeita á questão principal da monarchia, neste momento,—a alliança com a Allemanha.

Por elles se conclue que não ha cousa alguma escripta que regule a nova união, mas que essa união é tão solida como se fosse estabelecida por um tratado. A alliança está baseada na communidade de interesses e tem por fim, ao mesmo tempo, manter a paz, e é por esta razão que não constitue uma alliança fechada, mas sim uma alliança aberta, prompta a receber todas as potencias, que desejarem igualmente dedicar todos os seus esforços á manutenção da paz européa. E', n'uma palavra, segundo expressão textual do primeiro ministro austro-hungaro, o *nucleo* de uma especie de liga pacifica na Europa.

Esta exposição summaria não deixa de ter novidade e importancia, e parece dirigir-se especialmente á Inglaterra, respondendo assim ao discurso pronunciado por lord Salisbury em Manchester, na data das primeiras noticias da conclusão da alliança.

As palavras do ministro britannico, por essa occasião, foram interpretadas então como indicio de uma triplice alliança, em que a Gram-Bretanha tinha o seu lugar e o seu papel.

O barão de Haymerlé, além das explicações que deu sobre a questão da Bosnia e Herzegovina, sobre a de Novi-Bazar e sobre o tratado de Berlim que são, por assim dizer, a repetição do que já disse n'outra occasião, declarou que a questão da fronteira grego-turca estava suspensa, em consequencia da mudança de gabinete na França, e que a Austria está disposta a tomar parte na mediação prevista pelo tratado de Berlim, logo que essa mediação seja reclamada.

O ministro fallou de uma outra commissão da Roumania, cuja independencia não foi ainda reconhecida pela Austria-Hungria, assim como o não foi pela França, Allemanha e Inglaterra.

Das explicações do ministro, conclue-se que o governo austro-hungaro espera ainda do governo roumano, promessas formaes e positivas, relativamente á maneira como elle tenciona applicar a lei respeitante á emancipação dos judeus.

Convém notar, que o gabinete, que havia tomado, como sabe, a iniciativa nesta questão, não recebeu ainda resposta de todos os governos á nota circular do barão de Haymerlé.

Dahi resulta a demora do reconhecimento da independencia roumana.

ALLEMANHA

A policia da Prussia descobrio uma loteria que os socialistas estavam organisando com o fim de favorecer os seus amigos expulsos da capital, por virtude da lei de repressão do socialismo.

Os individuos, que constituiam o comité, foram presos ; mas tinham já vendido 1,500 bilhetes, sem annuncio nem publicidade de especie alguma.

A imprensa de Berlim vê neste facto uma nova prova da fortissima organisação do partido socialista, que a lei de repressão não tem forças para destruir.

A imprensa de Vienna publicou ultimamente um curioso artigo ácerca do *isolamento* do Sr. de Bismarck. A folha viennense censura o chanceller allemão por ter systematicamente afastado do poder todos os homens de merito superior, cuja approximação lhe poderia fazer sombra.

A *Imprensa* assusta-se pela Allemanha, e pela Austria, pelo isolamento em que está o Sr. de Bismarck, e pergunta o que succederá, quando o grande estadista por qualquer circumstancia deixar de dirigir os negocios publicos na Allemanha.

RUSSIA

O Nord de Bruxellas, orgão da diplomacia russa, protesta energicamente contra o boato propalado pela imprensa de Londres ácerca dos pretendidos armamentos em grande escala que se faziam na Russia, prevendo uma guerra proxima.

Desmente o Nord estes boatos, e diz que a Russia não pensa, nem póde pensar nesta occasião, nem em guerra com a Austria nem com a Allemanha.

GRECIA

Parece que não haverá por agora crise ministerial em Athenas. Um despacho, que vemos publicado nas folhas inglezas, assegura que o Sr. Commendouros conjurou a que estava prestes a rebentar, convencendo os ministros que queriam sahir do gabinete, a que retirassem os seus pedidos de demissão.

Diz-se todavia que haverá modificação ministerial, depois da votação do orçamento.

TURQUIA

A Porta Ottomana esteve muito proxima de um novo conflicto.

No dia 12, quando chegou o paquete italiano ás aguas de Constantinopla, o ministro da policia, acompanhado de alguns guardas, foi a bordo e declarou ao principe Hassan, irmão do Khedive, que não podia ir a terra, mas que tinha um navio turco á sua disposição. Tendo-se o principe recusado a sahir do paquete, o ministro da justiça retirou-se, deixando á bordo um coronel com guardas, encarregados de vigiar o principe.

Assim que o consul italiano teve conhecimento deste facto, dirigio-se a bordo, e convidou o cardeal e os demais militares turcos, á que se retirassem, o que elles fizeram promptamente.

Nessa mesma tarde, o principe teve licença de ir a terra.

No dia seguinte 13, o ministro plenipotenciario da Italia, Sr. Corti, dirigio ao ministro dos negocios estrangeiros da Turquia uma carta, pedindo que, a titulo de reparação lhe fosse enviada uma nota em que se pedisse desculpa da offensa feita á bandeira italiana, e que o ministro da policia o fosse cumprimentar á sua residencia.

A Porta acquiesceu a estes pedidos. O Sr. Corti recebeu a carta que exigio, e o ministro da policia foi visital-o no dia 14.

MONTENEGRO

Um telegramma de Vienna, publicado no *Standard*, refere varios pormenores da batalha dada ultimamente entre os albanezes e montenegrinos. A batalha, que durou cinco horas, foi dada entre Belitza e Andrajevitas. Eram cinco mil os montenegrinos e os albanezes oito mil approximadamente ; estes ultimos eram commandados pelo chefe da liga albaneza.

A Porta chamou definitivamente os funccionarios ottomanos que estavam em Gusinie e em Plava.

A noticia da batalha travada entre os albanezes, districtos de Gusinie e de Plava, e as tropas montenegrinas, causou viva commoção nos circulos politicos de Vienna. Desde que a Austria pôz toda a sua influencia nos assumptos orientaes pela occupação da Bosnia e da Herzegovinia, e desde que pensa em se apoderar de Salonica, receia que se apressem os acontecimentos em que a Allemanha lhe reserva um importante papel. Por isto a *Gazette du Fembeurg* exagerando as

consequencias do conflicto montenegrino-albanez, considera-o como a primeira escaramuça da grande e inevitavel guerra europêa, que rebentará cedo ou tarde. A Austria, accrescenta, ficará compromettida quando chegar á essa occasião.

Não é só este jornal que se expressa deste modo, mas muitos outros.

As declarações formuladas pelo ministro dos negocios estrangeiros perante a delegação hungara, mostram toda a gravidade da situação.

Comtudo o governo não julgou conveniente adoptar precauções militares na fronteira do sul.

Alguns jornaes publicam o *memorandum* dirigido as potencias pelo governo montenegrino.

Affirma-se neste documento o estado precario em que se encontra o principado por causa da força da sustentação das suas tropas em pé de guerra.

As faltas no cumprimento das disposições do tratado de Berlim, relativo ás fronteiras montenegrinas, as ameaças e os ataques dos albanezes, e as intrigas da Porta n'aquella provincia, obrigaram seus habitantes a descurarem dos trabalhos agricolas. Esta situação não póde prolongar-se sem grande perigo.

O *memorandum* reclama da Porta dous milhões de francos como indemnisação. O principe Nikita está resolvido a sequestrar os bens dos musulmanos, que emigraram dos territorios que estão já em poder do principado.

BULGARIA

Dizem de S. Petersburgo que o principe da Bulgaria irá brevemente áquella cidade para assistir a celebração do anniversario da elevação ao throno do imperador Alexandre, que é a 5 de março.

Não é isto porém o mais importante, pois se affirma que a assembléa bulgara deve discordar na opportunidade de uma modificação na constituição, e que o principe Alexandre não regressará a Sophia, a não ser que essa discussão seja conforme os seus desejos.

ABYSSINIA

A corveta ingleza que estava nas costas da Abyssinia vigiando os acontecimentos que por alli se davam, em vista das relações existentes entre o rei João e o governo do Egypto, deixou as aguas em que se encontrava, o que parece indicar que as questões pendentes teem tomado nova phase. No entanto, este indicio ainda não está corroborado por algum outro dado positivo que assegure melhora nas relações entre a Abyssinia e o Eypto. Como este ultimo se nega a conceder na escala pelo menos em que os pede o rei João, os portos que o rei da Abissinia deseja ter para dar sahida maritima aos productos do seu paiz, é de presumir que o conflicto continuará por bastante tempo e que o rei João não desistirá do seu proposito, até que uma opportunidade lhe depare os meios adequados para realisar.

Se a unidade nacional da Abyssinia fosse um facto, e não o resultado de recentes conquistas duvida que o successor de Theodoro se atrevera a tentar a luta com que de ha muito ameaça o Kediva.

MARROCOS

Aquelle imperio põe todo o seu empenho em organisar o seu exercito á moda européa, além de fortificar os portos do littoral.

Um vapor francez acaba de levar sete officiaes do exercito d'essa nação, pertencentes ás diversas armas, os quaes vão ao serviço do sultão para organisar as forças militares.

Em Gibraltar ha nada menos que um acampamento onde os officiaes inglezes ensinam a instrucção militar ás tropas marroquinas, e ha uns poucos de rapazes de Marrocos que seguem os estudos militares em Inglaterra e Hespanha.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa.

« O conde de Toreno foi eleito presidente da camara dos deputados, por 241 votos. O Sr. Posada Herrera obteve 3 votos e appareceram na urna 7 listas e 2 nullas.

« As minorias continuam affastadas do parlamento, portanto a eleição do novo presidente do congresso hespanhol foi feita em familia. Os votos dados ao Sr. Posada Herrera e as listas francas e nellas representam simplesmente que entre os liberaes conservadores ha descontentes.

« A lei da abolição da escravatura tambem foi approvada em familia.

« Tem sido muito infeliz o conde de Toreno desde que se assentou na cadeira da presidencia dos deputados.

« Ao tomar posse do seu novo lugar, pronunciou um discurso, em que revelou muita ingenuidade, ou muita falta de tacto politico, ou muita baixeza, dizem alguns periodicos.

Declarou pois, o novo presidente do congresso, que, onde estivesse o partido liberal conservador com o seu illustre chefe, estaria elle. Em vista d'esta declaração, ficaram os deputados hespanhoes sabendo que o seu novo presidente era um homem *imparcial* e que possuia todos os requisitos necessarios e indispensaveis que devem ter os presidentes dos corpos legisladores, para que dirijam, *sem paixão nem favoritismo*, para este ou pora aquelle grupo politico, os trabalhos serios e importantes, que ao parlamento cumpre discutir, ou rejeitar.

« E', pois, evidente que o conde de Toreno é uma *creatura* do Sr. Canovas del Castillo, e que hade continuar a ser na presidencia do congreso hespanhol o que foi no seio do gabinete Martinez Campos. Confessou-o elle mesmo; mas nem por isso é digno de perdão.

« No conselho de ministros celebrado no dia 22 sob a presidencia de D. Affonso XII, o Sr. Elduayen leu um telegramma circumstanciado ácerca dos fuzilamentos de cinco soldados em Santiago de Cuba, que segundo dizem os ministeriaes, haviam commettido delictos communs, taes como o de roubo em despovoado e outros semelhantes.

« Nós recommendamos aos nossos leitores (diz uma folha que tenho a vista) que aonde virem escripto — ; roubo em despovoado e outros semelhantes; leiam — ; insubordinação e sedição militar, motivada pela falta de pagamento de pret e de mais vencimentos, taes como pão, etape, etc.

« A penuria é grande na ilha de Cuba, e os soldados hespanhoes não obstante serem muito soffredores, disciplinados, corajosos, o que tivemos occasião de observar pessoalmente, e por mais de uma vez no campo de batalha, não podem ser superiores á fome.. e podem com as armas na mão o que necessitam para viver.

« O Sr. Canovas del Castillo longe de dar as satisfações pedidas pelas minorias, offende-as a todos os momentos.

« Outro disse, que não temia a opposição do partidos insignificantes, e que nem ao menos tinham historia e tradicções.

« Mas a *Fé* é que responde bem ao presidente do conselho de ministros. Esta folha empunhando o escalpello politico, introduzi-o no corpo liberal conservador, rasgou sem dó, nem compaixão, de compol-o, analysou-o, e o resultado do seu trabalho foi o saber-se que na situação actual existem:

« Residuos de programma de Manzanares misturados com os *detritos* (o termo e o sublinhado são do jornal madrileno) do manifesto de Cadiz, paragraphos de discursos de Narvaez, confundidos com affirmações volterianas de O. Donnell.

« O *Mundo Politico*, transcreve este *sueto de la Fé* e accrescenta o segninte da sua lavra:

« Vamos completar nós o trabalho consciencioso do nosso collega.

« O liberalismo conservador contém:

« Do programma de Manzanares, 40.

« Do programma de Cadiz, 30.

« De doutrinas O. Donellistas, 20.

« De doutrinas Narvaistas, 4.

« De elementos pouco conhecidos, porque resistem aos reagentes, 6

« Total, 100.

« Parece que o Sr. Moreno Nieto, pedirá a demissão do seu cargo de primeiro vice-presidente da camara dos deputados.

« Os Srs. Ochando e Moral, deputados da opposição dirigiram a seguinte carta á junta directiva das minorias:

« Os deputados abaixo assignados e que autorisavam tambem com as suas assignaturas a declaração das minorias, julgam necessario que a junta directiva dos desoito representantes, suspenda as funcções a seu cargo em vista das leis importantissimas que a maioria do congresso approvou em votação ordinaria; e que deve fixar-se para amanhã 21 do corrente uma reunião geral no salão dos orçamentos, de todos os grupos de minoria, afim de se resolver, se depois da votação definitiva da lei de abolição da escravatura a que a maioria procede, prescindindo em absoluto das minorias, deve tomar ou não outro caracter a actual abstenção d'estas relativamente ao Sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho de ministros. Madrid, 20 de janeiro de 1880. — *Frederico Ochando, Antonio del Moral.*

« As folhas ministeriaes fizeram ver que esta carta era um symptoma evidente da scisão no seio da *viga da dignidade*, formada pelos grupos opposicionistas.

« A *Agencia Havas* guardou o mais sepulchral silencio sobre a reunião, que se effectuou provavelmente no dia 21.

« O Sr. Morem Nieto havia convocado as minorias, no intuito de regular a questão surgida entre ellas e o presidente do conselho de ministros. Foram porém baldados os esforços do primeiro vice-presidente do congresso para conciliar os animos. Entretanto, parece encaminharem se as cousas para que as minorias tornem brevemente a tomar parte nos trabalhos parlamentares. Tomou a iniciativa nesta questão o Sr. Posada Herrera, que manifestou ao Sr. Canovas a idéa de que tencionava interpellal-o no congresso ácerca do retrahimento da opposição. Com a annunciada interpellação, que não póde realisar-se a semana passada em consequencia de ter o Sr. Cánovas adoecido, espera-se que tenha um desenlace airoso e digno para todos os conflictos parlamentares, cuja prolongação poderia preparar um futuro desastroso para as actuaes instituições.

« Em consequencia da ligeira indisposição do presidente do conselho, não poude este assistir á recepção e ao jantar que houve no paço no dia 23, para celebrar o anniversario natalicio do D. Affonso XII. A recepção, que esteve muito concorrida, assistiram muitos dos senadores e dos deputados retrahidos. O duque de la Torre não compareceu a nenhum daquelles actos, desculpando-se com a sua falta de saúde.

« No domingo, 25, o rei devia passar revista á guarnição de Madrid, na força de duas divisões de infantaria, uma de cavallaria e de uma brigada de artilharia, composta do 2º regimento de montanha, do 2º batalhão montado de engenheiros e de tres batalhões de artilharia montada.

« Um telegramma de 26, de Madrid, dá-nos conhecimento de haver-se effectuado a interpellação do Sr. Posada Harrera, e que o Sr. Cánovas, respondendo ao interpellante, declarou que não teve intenção de offender a minoria das côrtes no dia 10 de dezembro.

« Julga-se que a minoria voltará brevemente ás camaras. »

PORTUGAL

— De Lisboa, em 28, escreve nosso zeloso correspondente.

« Sob a presidencia do Sr. Manoel de Jesus Coelho e servindo como secretarios os Srs. Henrique de Macedo e José Maldonado, realisou-se ha dias a assembléa geral do centro progressista em Lisboa, a que concorreram representantes e procuradores de todos os centros das provincias.

« O presidente fez saber á assembiéa, que tendo terminado as suas funcções as commissões executiva e administrativa, se devia proceder a novas eleições.

« Foi approvado que a commissão executiva, que era de 11 membros, passasse a ser de 18.

« Foram eleitas as duas commissões, ficando assim composta a commissão executiva:

« Os Srs. Anselmo Braamcamp, bispo de Vizeu, Antonio Alves da Fonceca, Antonio Augusto Pereira de Miranda, Antonio Ennes, Augusto Saraiva de Carvalho, Bento José da Cunha Nianna, Emygdio Julio Navarro, Francisco Beirão, Henrique de Macedo Pereira Coutinho, José Luciano de Castro, José da Silva Maldonado d'Eça, D. Luiz de Carvalho Dann e Lorena, Luiz de Campos, Manoel Augusto de Souza Pires de Lima, Manoel de Jesus Coelho, Marianno Cyrillo de Carvalho. Pedro Augusto Franco de Valmor.

« E a administrativa:

« Os Srs. Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho de Macedo, Dr. Custodio Nunes Borges de Carvalho, D. Miguel Pereira Coutinho, João Bernardino da Silva Borges, José da Silva Maldonado d'Eça, Manoel José Correia, Victoriano Estrella Braga.

« Em seguida, pedio a palavra o Sr. Anselmo José Braancamp, presidente do conselho de ministros. Foi acolhido com muitos applausos. Disse que, fiel aos principios progressistas desde que entrara na vida publica, alli se achava no seu posto para agradecer a todos os correligionarios a sua leal e dedicada cooperação para que o partido realisasse as suas aspirações e correspondesse ao que o paiz delle devia esperar. Moralidade no poder, economia na administração, reformas politicas para melhorar os serviços e assegurar a ordem com a mais ampla liberdade, era o resumo do programma do partido e que o governo ia cumprindo como as circumstancias permittiam.

« As condições em que se acha a fazenda publica, levam o governo a exigir sacrificios; se a elles se prestar o paiz, poderemos contar que, passado o periodo difficil que temos de atravessar, restabelecido o equilibrio financeiro, virá uma época mais prospera, em que se poderão desenvolver as forças vivas do paiz e em que os capitaes absorvidos para occorrer ás despezas do estado possam ter applicação para emprehendimentos, que augmentem a riqueze publica.

« Outras considerações fez o Sr. Braaucamp com grande firmeza e elevado criterio, merecendo os applausos da assembléa.

« Foi-lhe proposto e votado um voto de louvor, por entender, apesar da sua posição official, que não descia, antes subia na sua dignidade, indo alli perante a assembléa do partido expor franca e lealmente o seu procedimento.

« Tambem foi unanimemente votado louvor a todas os centros das provincias, porque á sua firmeza e esforço se deviam os brilhantes resultados, que o partido progressista obtivera nas eleições.

« Seguio-se o ministro da fazenda (Sr. Barros Gomes), o qual sendo acolhido com muitos applausos, disse que tal manifestação quando acabava de propôr medidas financeiras que representavam sacrificios, a tomava como uma prova de que faziam justiça ás suas intenções e que comprehendiam bem as graves difficuldades que delle exigiam tal procedimento. Era essa a unica consolação que podia ter na situação dolorosa em que se vio collocado. Depois, fez sensatas considerações, para demonstrar quanto se torna indispensavel que o paiz se convença da necessidade de auxiliar o thesouro nos seus apuros.

« Foi muito applaudido.

« A reunião esteve concorredissima e houve (diz uma folha da situação) grande enthusiasmo.

« O reverso da medalha são os *meetings*, celebrados ou projectados para se representar contra as medidas de fazenda propostas ao parlamento pelo governo actual. Os possuidores de cortiça reclamam contra o imposto que vai sobrecarregar este genero de exportação nacional; varias industrias fabris gritam e vão representar contra o tributo, que vai soffrer o carvão de pedra, que é materia prima para todas ellas. O funccionalismo graudo e meio decente um mal-estar indizivel com a perspectiva que se lhe apresenta nas deducções de 5 por cento para a caixa; de aposentações e os 1 1/2, 2 ou 3 por cento do novo imposto de renda (*income tax*) a que não escapará o mais humilde operario, pois comprehenderá a todo o cidadão que fizer por anno mais de 150$, seja em salarios, ordenados, honorarios, ou qualquer outro meio de receita.

« Maioria para approvar as propostas de fazenda, tem-na o ministerio nas duas camaras: na dos deputados, graças aos esforços empregados, para ganhar as eleições na forma do estylo, é segundo as praxes condemnadas, apezar de tantas protestações doutrinaes contra a sophisticação do suffragio popular; na camara hereditaria, graças a enorme fornada: o que resta porém é ver a discussão, sobretudo na camara alta em que o amor proprio de quem projectou e apresentou estas medidas de fazenda tem de soffrer uma grande prova; e depois... depois veremos como o paiz cortará e tirará ao sustento dos filhos para encher as arcas do fisco e salvar a nossa autonomia, que dizem estar ameaçada com a obesidade monstruosa e sempre crescente do *deficit*.

« As folhas democraticas mais avançadas clamam que o systema que nos rege é carissimo e que os sacrificios para serem bem aceitos pelo contribuinte deveriam começar por cima.

« Ora realmente, para preparar a opinião publica a receber de bom grado esta rêde varredoura de impostos que ameaça o paiz, e que se vio, dizem elles foi o facalhão das economias começar por baixo, cortando sem dó nem consciencia umas tristes gratificações que os governos anteriores haviam consignado a varios amanuenses e outros empregados de cathegoria muito subalterna para poderem viver, attenta a carestia dos generos alimenticios e das rendas, ou alugueis das casas

« O que se vio foi tirar tostões e patacos a serventes e obreiros, deixando incolumes a lista civil, as grossas prebendas do alto clero, etc., etc. Tudo isto e muito mais dizem essas folhas.

« Quem terá razão? O governo quer governar equilibrando as receitas com as despezas, deixando de recorrer ao credito, acabando com umas phantas nagorias orçamentaes com que os governos regeneradores illudiam o paiz (dizem os ministros actuaes e os seus orgãos na imprensa); quer governar, emfim, sem ter por desenlace mais ou menos proximo a bancarrota estrondosa e sem ella a perda da independencia da nação.

« Por outra parte, o povo, chamado a entrar no doloroso caminho das privações em favor das urgencias do estado, estorce-se, clama, reagirá talvez, porque estava costumado a ver navios de guerra, estradas, caminhos de ferro, novos elementos de defeza nacional e tudo isso á custa do credito. Mas os encargos das sommas que as praças estrangeiras tem fornecido para essas cousas todas avultam cada vez mais e absorvem mais de metade das receitas publicas; as classes inactivas absorvem um quarto mais das receitas. Resta para o expediente dos serviços publicos apenas um quarto, se tanto. Chegará? Não e não e não. D'ahi, o *deficit* a augmentar successivamente.

« Continuar no systema antigo era sustentar uma posição falsissima. Cortar a torto e a direito na receita particular para lhe extrair com a prensa do imposto o succo nutriente, é muito bom como expediente, mas terá grandes difficuldades na pratica, não havendo a coragem necessaria para se cortar d'uma vez pelas despezas superfluas de ostentações, inherentes á monarchia e á sua parentella altamente estipendiada, a uma igreja official, a uma diplomacia ociosa e custosa, a um exercito permanente e inutil para mais nada que não seja a milicia, e este exercito lardeado d'um formigueiro de generaes, que dava para todos os exercitos do autocrata de todas as Russias!

« Assim fallam os *Zé-povinho* ou *Zé-pagante* as folhas vermelhas; mas estas verdades callam-lhe no animo, porque o tal *Zé povinho* já tem os olhos mais abertos do que tinha, e emquanto vir no orçamento castellos de cifras improductivas, de mero luxo, de prosapia balôfa, de refinada impostura, discute muito os vintens que lhe querem tirar ao parco sustento, porque vê todos os vintens, que lhe custam os olhos da cara, serem ainda poucos para deitar na voragem das grossas prebendas dos ordenadões dados de mão beijada e a troco de sinecuras.

« O Sr. José Luciano de Castro, ministro do reino, apresentou hontem na camara dos deputados a proposta de lei do codigo administrativo, tem 11 titulos e 303 artigos.

« E' impossivel n'um resumo dar noticia do trabalho tão desenvolvido, mas podem-se indicar as principaes alterações na legislação vigente.

« Como principio geral, supprime-se a confirmação prévia das resoluções dos corpos administrativos districtaes e municipaes. Estabelece-se porém, o direito do governo ou os seus agentes, poderem suspender aquellas deliberações n'um prazo curto, findo o qual não estendo ordenada a suspensão, as referidas deliberações se tornam executorias. Este expediente é corrigido pela faculdade dada ao governo de prescindir do direito de suspensão antes do prazo legal, sendo aliaz reduzido esse direito á poucos casos.

« Assim, por exemplo, todas as deliberações de junta geral são definitivas, excepto as seguintes: applicação das propriedades districtaes, e usos diversos d'aquelles a que são destinadas, creação de estabelecimentos, e vestitulos de utilidade para o districto, e sua extenção, creação de empregos e sua dotação, e extincção. demissão de empregados e suspensão por mais de 60 dias; aposentações, contratos para creação de obras, serviços e fornecimentos quando sejam para mais de um anno; accordos com outras juntas geraes para melhoramento do interesse commum, regulamentos de policia, proprios de posturas municipaes, mas que devem ser uniformes em todo o districto; emprestimos, sua dotação, e encargos, quando absorvem mais de um decimo da receita annual. Estas declarações só se tornam definitivas, se o governo, no prazo de quarenta dias, não as suspender. Este prazo é de sessenta dias para as ilhas. A suspenção será sempre motivada, e por decreto publicado no *Diario*, devendo o governo dar immediata conta ás côrtes, do seu procedimento a este respeito.

« Todas as demaes deliberações são definitivas, mas umas e outras ainda podem ser suspensas, ou revogadas pelos meios contenciosos.

« Como disposição nova, é digna de menção uma importante, e vem a ser que o maximo da porcentagem das contribuições directas districtaes, hade ser todos os annos fixado pelas côrtes.

« As deliberações provisorias das camaras municipaes são as seguintes: 1.ª applicação das propriedades municipaes, a usos diversos d'aquelles a que foram destinados; 2.º creação de estabelecimentos, e institutos de utilidade, á sua extenção; 3.º creação de emprezas, sua dotação, e extincção, 4.º creação de partidos medicos, pharmaceuticos, de porteiros ou vetirinarios, e sua extincção; 5.º demissões de empregados, e sua suspensão por mais de 60 dias; 6.º contratos para obras e serviços, e fornecimentos por mais de um anno; 7.º accordos com outras camaras para obras de interesse commum; 8.º emprestimos, sua dotação, e encargos, quando estes excedam 1,10 da receita ordinaria; 9.º estabelecimento de cemiterios, e sua suppressão; 10.º estabelecimento, duração, suppressão, e mudanças de feiras e mercados; 11.º aposentações; 12.º lançamentos de taxas de licença; 13.º taxas de logares e terrenos de uzo, e logradouro publico; 14.º posturas da policia: 15.º regulamentos de cobrança de impostos indirectos.

« As attribuições 1, 2, 3, 4, 5 6 7, 10, 11, 13, e 14 podem ser suspensas pelas juntas geraes no prazo de 60 dias, as outras pelo governo no mesmo prazo.

« A suspensão do govero será sempre em decreto motivado e publicado no *Diario*; a da junta geral tambem motivada e publicada em qualquer periodico da capital do districto, havendo-o.

« Da suspensão, deliberada pela junta geral, ha recurso para o governo. Tambem o maximo das contribuições municipaes directas ha de ser fixado por lei. Os outros generos tributaves serão comprehendidos n'uma pauta decretada pelo governo, e nunca poderão ser materias primas, nem generos expressamente exceptuados de imposto por lei. A taxa nunca poderá exceder 25 % do preço dos generos.

E' supprimida a renovação parcial dos corpos administrativos, sendo a eleição de tres em tres annos. Igualmente deixa de haver substitutos.

« Os corpos administrativos serão eleitos pela representação de minorias, por meio de voto limitado.

« Assim sendo, quando haja 3 elegendos, cada lista não póde conter mais de 2 nomes: conterá 3 quando aquelles forem 4 ou 5; 4 quando forem 6; 5, quando sejam 7 ou 8; 6, quando devam ser 9.

« Os conselhos do reino são divididos em 3 cathegorias, classes, ou ordens, segundo a sua população e importancia. Os de 1.ª classe tem camara de 9 vereadores; os de 2.ª por 7, e os de 3.ª classe por 5.

« Nos conselhos de 1.ª ordem o administrador hade ter curso de instrucção superior; especial ou secundaria, nos de 2º ou 3.ª ordem, não se exigem taes habilitações. A remuneração faria com a ordem dos conselhos.

« São de 1.ª ordem os conselhos com mais de 30 mil habitantes, e os que forem capitaes de districto; ou de 2.ª ordem os de 10 a 30 mil: de 3.ª ordem os restantes.

« Para Lisboa e Porto constam de 21 vereadores. Ambas tem 4 sessões ordinarias, cada uma de 8 dias, e cada uma no principio de cada trimestre. A de Lisboa elege uma commissão executiva de 5 membros, a do Porto de 3.

« Esta organisação especial pode ampliar-se aos conselhos de 1.ª ordem, quando o requeiram 2/3 dos maiores contribuintes.

« As suas camaras serão então de 15 vereadores, e as suas commissões executivas de 3.

« O contencioso administrativo é mudado. Os tribunaes de 1.ª instancia, um em cada districto, são compostos de 3 magistrados nomeados pelo ministro do reino sob proposta do ministro da justiça, entre os juizes de direito que o requererem, ou não os havendo, entre os candidatos legaes á magistratura. São para todos os effeitos considerados juizes de 3.ª classe, e vecerão 500$000. Cada um serve 3 annos, podendo ser reconduzido no mesmo districto por outros 3.

« Podem advogar, e são inamoviveis para substitutos nomeados pelo governo e tambem inamoviveis. Junto de cada tribunal ha um delegado privativo nomeado entre os delegados que o requererem, ou entre os substitutos por concurso para esses lugares. São para todos os effeitos considerados delegados do ministerio publico, e vencem 300$000, e podem advogar.

« Os tribunaes tem duas sessões ordinarias por semana.

« As commissões districtaes são compostas de 3 membros como hoje, mas gratuitos.

« Eis agora o numero de procuradores por districtos:

« Angra 22, Aveiro 22, Beja 21, Braga 22, Bragança 21, Castello-Branco 22, Coimbra 22, Evora 22, Faro 22, Funchal 21, Guarda 22, Horta 21, Leiria 21, Lisboa 25 [sendo 9 para Lisboa], Ponta Delgada 21, Portalegre 21, Porto 24 (sendo 6 da cidade). Santarem 22, Vianna 22, Villa Real 22, Vizeu 22.

« Lisboa divide-se para a eleição municipal em 5 circulos. O primeiro, comprehendendo as freguezias de Santo André, Santa Engracia, S. Vicente, S. Christovão, S. Lourenço, S. João da Praça, Castello, S. Thiago. Santo Estevão, S. Miguel, dando 4 vereadores; S. Jorge, Anjos, Pena, Soccorro, S. José, dando 4; Conceição, Magdalena, S. Nicoláo, S. Julião, Encarnação, Sacramento Martyres, Santa Justa, dando 4; Coração de Jesus, S. Mamede, S. Sebastião, Mercês, Santa Isabel, dando *4*; Santos, S. Paulo, Santa Catharina, Lapa, Alcantara, dando 5.

« No Porto, os circulos são 4; Campanhão. S. Nicoláo, Sé, 5 vereadores; Bomfim e Santo Ildefonso, 6 vereadores; Paranhos, Cedofeita, Victoria, 6 vereadores; Miragaia, Massarellos, Lordellos, Foz, 4 vereadores.

« Camillo Castello Branco, um dos escriptores menos bem tratados no «*Portugal á vol d'oiseau*» acaba de escrever um pamphleto com o titulo de «*A senhora Ratazi*». No dia 26, em que se publicou, vendeu-se quasi toda a edição no Porto. Parece que o Sr. Urbano de Castro, com o titulo de «*Ratazi a vol d'aiseau* tambem dará a lume um folheto ácerca do livro da espirituosa princeza.

« Verdade, verdade, o livro da princeza recente-se muito da ligeireza daquelle genero de escriptos, da superficialidade com que os estrangeiros e mormente os francezes se occupam de tudo quanto é nosso, mas não tem para o povo portuguez e para as nossas glorias senão palavras de encarecimento; confia muito no futuro que está reservado a Portugal e tece merecidos louvores á energia do espirito nacional.

« Em compensação, põe muitos dos nossos homens de lettras, mesmo dos mais apreciados, pelas ruas da amargura, o que revela, ou falta de estudo nas suas principaes producções, que, é verosimil, pois até os titulos dessas obras que cita vem torpemente estropiadas.— ou, o que tambem é crivel, despeito pela pouca importancia que lhe deram aqui por occasião da sua segunda visita principalmente. E' natural, tambem, que algumas pessoas de que se rodeava, em Lisboa, e que lhe forneciam informações, aproveitassem o ensejo de tirar represalias de antigas divergencias, malquerenças e rivalidades incuraveis. Por outra, esses taes fizeram o que se chama tirar a sardinha com a mão do gato, ou gata, pois as unhas da princeza deixaram os amores proprios de alguns poetas e litteratos muito arranhados e inflammados. Dahi as diatribes e desforras, pois desde que o primeiro exemplar do livro de madame Ratazi aqui appareceu, não lhe tem faltado os folhetins, gazetilhas e noticias analyticas muito apanhadas, muito epigrammaticas, sem pouparem á autora a discussão das suas toilletes, dos seus cosmeticos, dos seus pés de gallinha, das verduras e aventurosos incidentes que lhes tem attribuido outros arranhados e despeitados d'outros paizes, desde Alphonse Karr e Larousse.

« Tudo isto é grandio para o editor francez do livrito da princeza, e como é de produzir escandalo, vende-se como canella. Alguns dos russos fidalgos não só dos de meia tigella, mas tambem dos de mais prosapia, são caricaturados no *Portugal á vol d'oiseau*, o que se póde explicar pelas mesmas causas com que se explica o resto.

« A campanha follicularia está para durar. Agora já vem um campeão anonymo, que se assigna *Um ami de madame*, engraçadissimo de pilheria e de fina critica, extranhar esta sanha tão comica e por vezes mais que ridicula contra o pamphleto da aristocratica *touriste*, a quem já não poupam a chufa da chalaça e o apodo tosco e chocarreiro da graçola nacional.

« Já foi publicado no *Diario do Governo* a carta régia elevando ao pariato o Sr. D. Luiz de Carvalho Danin e Lorena, governador civil do dirtricto de Lisboa. O Sr. D. Luiz é filho segundo da casa dos condes da Redinha. Seu irmão não usa o titulo por pertencer ao antigo regimen e ter-se abstido de relacionar-se com a actual ordem de cousas.

« Na folha official veio tambem publicado um decreto modificando o de 13 de maio de 1869, que regula a concessão de provisões, ou licenças para advogar nas provincias ultramarinas, com o fim de facilitar o exercicio da advogacia nas provincias ultramarinas, e reclamadas pelos advógados provisorios do estado da India e da provincia de Macau e Tinor.

« As conclusões do relatorio da direcção do Banco de Portugal, são as seguintes:

« 1ª Que a direcção seja autorisada a encarregar-se de operações com o governo, ou a celebrar com este quaesquer contratos.

« 2ª Que se não abonem juros dos depositos a prazo, emquanto a direcção assim o julgar conveniente.

« 3ª Que se augmentem os ordenados aos empregados do banco, tanto em Lisboa como na caixa filial do Porto.

« 4º Que se applique para o dividendo complementar do anno, de 4 por cento, a quantia de 318:185$500, para gratificar a commissão fiscal 2:850$000, para o rateio determinado pelo regulamento administrativo 11:152$752, para gratificar aos empregados do Banco em Lisboa e Porto 2:500$000, para fundos e liquidações 10:587$369, para amortizar letrrs julgadas perdidas 39:274$344

« Os lucros liquidos do banco sobem a..... 645:599$720.

« Os lucros da caixa filial do Porto ascenderam a 81:217$014.

« Em 1878 tinham sido de 62:527$669.

« As letras descontadas em 1879 foram..... 16,286, na importancia de 13,314:012$740.

« Em 1878 tinham sido 15,535, no valor de 13:314$193$740.

« A média das letras descontadas foi de.... 815$041, isto é, menos do que nos ultimos annos, o que prova que o desconto aproveitou em grande parte ao pequeno commercio.

« Os emprestimos sobre papeis de credito, valores industriaes, metaes preciosos, etc., subiram á somma de 5:024$173$205, o que representa uma diminuição de 2,456:583$600 em relação ao anno anterior, devido ao maior numero e importancia dos distractos.

« As notas em circulação subiram em 31 de dezembro de 1879 a 4,465:754$000, importancia a que nunca attingiram.

« O movimento geral das operações de cambios foi de 12,029:886$485.

« No anno findo o banco só teve necessidade de importar 50,000.

« Os depositos elevaram-se a 85,201:048$180, isto é, mais 13,971:802$976 do que em 1878.

« O augmento que se propõe nos vencimentos dos empregados é de 200$000 a cada um dos administradores da caixa filial do Porto; 20 por cento aos empregados que vencerem até 480$000; 15 por cento dahi até 900$000; 10 por cento aos que vencem quantia superior.

« Foi encarregado da agencia consular de Campinas (Brasil), o Sr. Cesar Augusto de Santo Iago.

« O Sr. Domingos Lydio do Livramento foi encarregado do vice-consulado de Santa Catharina, do mesmo imperio

« Alcançam a 23 de novembro as ultimas noticias das nossas possessões na Africa oriental.

« Sua alteza o sultão de Zanzibar recebeu na capital dos seus estados, o chefe da provincia de Moçambique com todas as distincções e honras, que o elevado caracter da missão que sua Excia encarregado de tratar naquella côrte lhe conferia

« Sua alteza o sultão agraciou o chefe da provincia com a gran cruz da Estrella Brilhante, e cavalleiros da mesma ordem os funccionarios da sua comitiva.

Em Tete houve um pequeno movimento de pretos na margem opposta, começando no mar Pauze, em consequencia de suppor em terminada a guerra dos landins, os quaes, na confusão da passagem do rio, falleceram 2 ou 3 afogados por se lhes ter virado a embarcação; mas não foi o que julgaram, porque tendo ido alli o furriel do destacamento, soube que eram pretos de Maganja que tinham ido fazer o recinto de uma casa para alguns parentes do capitão mór, os quaes se retiraram logo que foram intimados; para esse fim.

« Em 24 de dezembro escrevem de Goa (India portugueza) que o governo britannico acaba de fazer ao de Portugal uma concessão de incontestavel alcance, qual a de occupar nos empregos subalternos, que teem de ser creados para a fiscalisação das marinhas no territorio portuguez, gente nossa, em lugar de gente ingleza. Como é facil de compreender, esta concessão é assaz valiosa.

Esta, junta a outras concessões mais que nos teem sido feitas pelo inglez, diz o correspondente, mostram de sobra, não só os altos dotes diplomaticos do commissario regio e o fino tacto do nosso governador geral, mas tambem as excellentes disposições em que se acha para comnosco o governo de S. M. B.

« Continuam em andamento as importantes obras de Gôa, e a estrada de Margão a Rachol, de Betim a Mapaçá e a do canal do Tivim a Colvalle.

« Chegou a 26 dos portos d'Africa occidental o vapor *China*.

Segundo o resultado conhecido das eleições por Loanda, (Angola) podiam dar-se como certasas do Sr. Alfredo Ribeiro, collaborador do *Diario Popular* e redactor proprietario do semanario humoristico *O Pimpão*, e do Sr. Barbosa Leão, antigo proprietario do *Jornal do Porto* e propagador incansavel da orthographia sinica.

« Na tarde de 12 do corrente incendiou-se o archivo da repartição de fazenda da cidade da Praia de Cabo Verde, communicando-se á sala onde era a secretaria da camara municipal. Ficou destruida uma parte do edificio e do archivo da repartição de fazenda; do archivo e secretaria da camara conseguio salvar-se até o mais insignificante papel. A camara vai já proceder ás reparações necessarias, para o que o governo geral lhe offereceu todo o auxilio.

« A commissão de fazenda da camara dos deputados approvou já as propostas de lei do ministro da fazenda ácerca da caixa dos depositos e ácerca dos emolumentos dos empregados das alfandegas.

« O engenheiro Almeida Pinheiro foi encarregado de proceder ao estudo de um caminho de ferro, que, partindo da linha de leste siga pela margem direita do Tejo até ás proximidades de Castello Branco, e vá ligar-se com a linha da Beira Alta.

« A eminente actriz Celestina Paladini diz se que vai no Rio de Janeiro representar em portuguez.

« Publicou-se hoje o primeiro numero de um jornal destinado ao Brasil. E' quinzenal. Intitula-se *O Atlantico*. E' propriedade da empreza do *Jornal da Noite*. Conta muitos collaboradores entre os nossos escriptores mais apreciados. Longa vida, muitas prosperidades é o que lhe desejo. Vem no 1.º numero um folhetim de Camillo Castello Branco em resposta ao livro da princeza Ratazzi.

« Hoje tem lugar, no paço da Ajuda, um esplendido baile. E' enorme o numero de convites. As officialidades da esquadra ingleza e da corveta brasileira *Vitql de Oliveira*, foram convidadas.

« Estava muito brilhante a *soirée* dada no sabbado 24 na legação do Brasil pelos Srs. barões de Japurá, Dançou-se animadamente toda a noite terminando por um lindissimo *cotillon*. Esteve o ministerio, todo o corpo diplomatico, o commandante e officiaes da *Vital de Oliveira*, os officiaes da esquadra ingleza e grande numero de pessoas da nossa primeira soeiedade.

« O grande Oriente Lusitano Unido comprou um palacio na rua da Atalaya, que pertencia ao Sr. Carlos Relvas.

« A sociedade protectora do *Asylo de S. João* para orphãs (instituido por José Estevão Coelho de Magalhães) anda em ajustes do palacio da Cova da Moura, onde esteve a legação brasileira. »

Noticias da America

Por via de Lisboa, recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Prosegue o conflicto do Maine (Estados Unidos). Este estado tem actualmente duas legislaturas ambas no exercicio das suas funcções. A que representa a minoria republicana, funcciona no palacio do parlamento, d'onde foi desalojada a maioria fusionista, a qual celebra as suas sessões n'um edificio particular, que allugou para esse fim.

O tribunal supremo do justiça do Maine, deu razão aos republicanos, affirmando por este modo que os democratas ficaram victoriosos nas eleições, em consequencia dos expedientes irregulares que empregaram. Os democratas, porém, não se deram por batidos e tencionam appellar para o anno.

Assim, o estado do Maine terá, não só duas legislaturas rivaes, mas tambem duas administrações inimigas.

Esta situação é seguramente curiosa Resta, porém, ver que foram os republicanos que teem a milicia pelo seu lado

O senado confirmou a nomeação do general Lucius Fairchield, consul geral em Paris, para ministro dos Estados-Unidos em Madrid.

A camara dos representantes declarou por 175 votos contra 62, que a negociação de tratados de commercio feita pelo executivo, violaria a prerogativa das camaras.

REVISTA DIARIA

Officio de justiça—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado João Paulo Pereira Dutra, para exercer provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Serinhãem.

Termo de Bom Jardim — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi nomeado José de Farias Maciel, para exercer provisoriamente os officios de segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e privativo do jury, e execuções criminaes do termo de Bom Jardim.

Tribunal do jury do Recife. — Ainda hontem não se realisou a installação da 1ª sessão deste tribunal no corrente anno, por só terem comparecido 34 juizes de facto.

O presidente do tribunal, depois de multar os que, tendo sido notificados, deixaram de comparecer, sorteou mais os seguintes Srs.:

Freguezia de Santo Antonio

Luiz da Costa Porto Carrero.
Henrique da Cunha Torreão.
Germano do Rego Inojosa.
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.

Freguezia de S. José

Francisco Xavier Cavalcante Lins.

Freguezia da Boa-Vista

João Joaquim Henrique.
Enéas Ferreira Campos.
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

Freguezia da Graça

Dr. Bento José da Costa.

Freguezia do Poço

José Cesario de Mello.

Freguezia dos Afogados

João Carlos Mendes.
Antonio Luiz Bezerra Cavalcante.
Gonçalo Alves Tavares.

Gymnasio Pernambucano—A congregação dos professores deste estabelecimento em congregação de 3 do corrente, resolveu, por unanimidade, que se consignasse na acta um voto de gratidão ao vice presidente da provincia, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, pelo serviço relevante que prestou ao ensino da lingua latina no Instituto, restabelecendo, por acto de 3 de novembro de 1879, a primeira cadeira da dita disciplina, e reintegrando nella o Sr. bacharel João Feliciano da Motta Albuquerque.

Atropelamento—Hontem pela manhã um carro da cocheira do Sr. José Dias, carro que era boleado por Lucio Olympio Adelino da Costa, na occasião em que passava pela rua da Roda, atropelou, poz por terra e pisou um menor de pouco mais de um anno de idade, que alli se achava, filho de Bernardino de tal.

O menor foi vistoriado pelo Sr. Dr. Souza, que declarou leves os seus ferimentos; e o boleeiro, preso em flagrante, está sendo summariado pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que tomou conhecimento do facto.

Tentativa de morte — Em 23 de janeiro ultimo, e no districto da Volta, do termo de Tacaratú, um individuo de nome Manoel de Barros do Nascimento tentou assassinar ao engenheiro Jorge Demarães, chefe da 3ª secção da estrada de ferro de Paulo Affonso. Foi preso em flagrante.

Espancamento—Cerca de 4 horas da tarde de 24 do referido mez, Candido Alves Farias, administrador do engenho *S. João*, do districto do Riacho do Matto e termo de Agua Preta, espancou barbaramente a Antonio Leandro da Silva, que elle encontrou em terras do dito engenho, e poz-se logo em fuga.

Crime descoberto — Em 31 do referido mez, o subdelegado do supra-dito districto, tendo denuncia de que, em terras do engenho *Apuay*, fôra assassinado um individuo, cujo corpo fôra alli mesmo sepultado, dirigio-se ao lugar indicado, e, colhidas as precisas informações, mandou exhumar o cadaver.

Feito isto, reconheceu-se que o morto se chamára em vida Antonio de tal, e a vistoria revelou que este fôra victima de mão criminosa, revelando mais as pesquizas e diligencias, que fôra autor do crime Aniceto Ferreira Lima, o qual em balde foi procurado.

Fallecimento—Victima de uma hydropisia rebelde, e na idade de cerca de 50 annos, falleceu, no dia 6 do corrente, na cidade de Pão d'Alho, onde desde muitos annos residia, o antigo official do fôro, Francisco Xavier de Souza Ramos.

Era o finado um honrado velho, tão entendido nas cousas do fôro, em o qual occupou diversos officios de justiça, como sincero amigo e extremoso pai no lar domestico, de que era modelo.

Sua morte foi muito lamentada em Pão d'Alho, onde contava amigos particulares e politicos, nas fileiras do partido conservador, em que sempre militou.

Actos quaresmaes—Amanha celebra-se, no convento de S. Francisco, em Olinda, a solemnidade da distribuição de cinzas, precedida de missa solemne e prédica religiosa, ás 7 horas do dia.

A partir de sabbado (14) haverá sermão doutrinal semanalmente, aos sabbados, ás 5 horas da tarde, terminando o acto a benção do Sacramento.

City of Pará—Este vapor, da companhia americana, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, no domingo (18) á tarde, deve hoje aqui amanhecer.

Instituto Archeologico e Geographico.—Esta associação deve reunir-se, em sessão da assembléa geral, no domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, para proceder á eleição dos novos funccionarios.

Para o sul do imperio.—Com 5 recebidos em nosso porto, o vapor inglez *Elbe* conduzio 155 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Parahyba	6:000$000
Pará	1:800$000

Generos alimenticios — Pelos navios *Glaucus* e *Christobel*, e pelos vapores *Henri IV* e *Elbe* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 10 barris; batatas, 250 gigas; bftter, 22 caixas; biscoutos, 5 ditas; bacalhão, 5,416 barricas e 500 meias; champagne, 25 gigas; chocolate, 1 caixa; cebolas, 90 ditas; conservas, 16 ditas; chá, 3 ditas; cominhos, 2 saccos; herva-doce, 2 ditos; feijão, 313 saccos; figos, 15 caixas; folhas de louro, 5 saccos; gedebra, 30 caixas; manteiga, 11 ditas, 155 barris e 275 meios; passas, 72 amarrados; pimenta da India, 5 saccos; presuntos, 15 caixas; queijos, 208 ditas; toucinho, 65 barris; vinho, 25 ditos e 1 pipa.

Carnaval. — Os folgares carnavalescos, como previramos, correram nos dous primeiros dias com uma frieza desesperadora, quanto á mascarada, que na maioria das personagens foi chata e desemxabida á mais não poder ser.

Entretanto, o mesmo não aconteceu com o entrudo, que, especialmente nas freguezias da Boa-Vista e S. José, desta cidade, *deu pancas*, sem que os agentes municipaes e policiaes, que nos conste, dessem a menor providencia no sentido de pôr um paradeiro a tão estupido quão incommodo brinquedo.

O art. 70 do codigo de posturas municipaes diz textualmente: « Fica prohibido neste municipio (o do Recife) o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão»; e o art. 71 accrescenta: « Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.»

Pois, quer uma, quer outra postura, foram lettra morta nos dous referidos dias, e provavelmente sel-o-hão hoje.

Com a mais solemne indifferença os agentes municipaes e policiaes viram e hão de vêr passar pelas suas frentes os vendedores de limas de cheiro; e com a mesma indifferença, senão com satisfação, assistiram elles e hão de ainda assistir ao brinquedo do entrudo

com agua, pó e *tuti quanti* se afigura excellente ao bestunto dos amantes de tal brinquedo.

E, se ao menos estes se limitassem á brincar uns com os outros, seria ainda toleravel, embora sempre condemnavel; mas brincar com quem detesta semelhante costume, é atroz, é insuportavel, e bem pode ser origem de conflictos, que a execução estricta das posturas evitaria de todo.

Mas, dorme a municipalidade e dorme a policia; e, pois, não ha remedio senão supportar o selvatico brinquedo, até que o excesso do mal chame uma e outra ao cumprimento dos seus deveres.

E, até lá, a mascarada ha de ir declinando de anno para anno, até ficar de todo reduzida aos não menos selvaticos *maracatús* e *bumbas-meu-boi*, que nos dous dias, domingo e segunda-feira, tiveram as primazias da festa.

Com effeito, á parte o *Club 33*, cujos membros, trajando á chineza e dest'arte criticando a sonhada colonisação pelos *coolies*, passeiaram por diversas ruas em carros descobertos; á parte uma outra critica do mesmo genero á viagem da corveta *Vital de Oliveira* ao Celeste Imperio, á China; á parte uma critica á *leões e cachorros*; e á parte, finalmente, um ou outro mascara symbolico, que mais ou menos revelaram espirito como aquelles grupos; tudo mais foi, como já dissemos, chato e desemxabido como um dia invernoso, tudo se revelou parvo como a propria parvoice, á principiar pelos *maracatús*, cujo barulho atroador dos cantares, acompanhados de zabumbas, pandeiros e outros quejandos instrumentos, incommodou a população até cerca de meia noite.

E a policia não vio isso, e deixou que o somno dos habitantes do Recife fosse perturbado por esses terriveis *azucrins*, sem se lembrar do art. 72 do já citado codigo de posturas, que assim reza:

« Fica prohibido andar qualquer pessoa mascarada nas ruas deste municipio, ainda que seja vestida á caracter: os contraventores pagarão 30$000 e soffrerão 8 dias de prisão. *Esta prohibição não comprehende os tres dias do carnaval*, NÃO EXCEDENDO DE 8 HORAS DA NOITE. »

De accordo com esta postura, a policia não consentia outr'ora que, após 8 horas da noite, vagassem mascaras pelas ruas da cidade, e até exigia que aquelles que se dirigiam aos bailes, publicos ou particulares, tirassem as mascaras. Tambem ella, com maioria de razão, não tolerava os *maracatús* e *bumbas-meu-boi* além do prazo da postura, além de 8 horas da noite de cada dia do carnaval.

Hoje, não é assim; tudo se tolera, tudo se permitte em desrespeito á lei; e a população que soffra as consequencias desse abandono, que supporte a infernal algazarra, o atroador berreiro dos dansadores de *maracatús*, até meia noite!!

E o que fazer, se a nossa indole dá para isso, se os nossos costumes se affeiçoam ao desrespeito das leis, se a nossa moral baixa cada vez mais?

E queremos ser um povo civilisado! E' o caso da rã da fabula: havemos de arrebentar, e pelas costas.

Gremio dos professores primario.— Hoje, ás 10 horas da manhã, terá lugar uma sessão extraordinaria do conselho desta sociedade.

Collegio Aquino Com esta denominação existe no Rio de Janeiro, funccionando nos predios ns. 78 e 80 da rua do Lavradio, um importante estabelecimento de educação e instrucção, que, creado em 1863 pelo Sr. Dr. João Pedro de Aquino, desde então se tem desenvolvido successivamente e sem interrupção até o ponto de ser considerado hoje tão bom como os bons collegios dos Estados-Unidos, que elle copia com verdade e brilhantismo.

Dividido em tres secções para os alumnos, que podem ser internos, meio-pensionistas e externos, abrangendo a 1ª secção os alumnos menores de 10 annos, a 2ª os alumnos de 10 á 15 annos e a 3ª os maiores de 15 annos, o *Collegio Aquino* tem o seu programma de estudos subordinado á uma divisão equipolente, que se compõe de tres cursos, sendo: 1º, *curso de instrucção primaria elementar*, em que se dá aos alumnos instrucção sobre « doutrina christã, leitura, dictado, calligraphia, desenho linear, calculo de arithmetica, noções de geometria, noções de sciencias physicas e naturaes applicadas aos usos da vida, musica vocal e gymnastica; 2º, *curso de instrucção primaria superior*, em o qual o ensinamento versa sobre « grammatica portugueza, grammatica franceza, geographia geral, historia sagrada, noções de historia geral, historia do Brasil, arithmetica pratica, calligraphia, desenho linear, noções de sciencias physicas e naturaes applicadas aos usos da vida, musica vocal e gymnastica »; e 3º, *curso de preparatorios*, que abrange o estudo de « portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, cosmographia, geographia, rhetorica, philosophia e historia. »

Além disso, como estudos complementares, póde o collegio dar o ensinamento de allemão, italiano, escripturação mercantil, agricultura, tachygraphia, telegraphia electrica, pintura, piano, flauta e rabeca, para o que tem professores especiaes e todos os apparelhos e utensis necessarios, bem como possue taes meios para o ensinamento normal acima apontado, meios que consistem: n'um bom gabinete de physica e n'bm laboratorio chimico; em quadros e exemplares de historia natural e de anatomia; em differentes modelos e instrumentos para desenho e para musica vocal e de orchestra; em grande numero de espingardas pequenas para a esgrima; n'um pavilhão com todos os apparelhos necessarios aos exercicios gymnasticos; e finalmente em globos, mappas e quadros para o estudo da historia, da geographia e da cosmographia, sem contar outros muitos quadros e especimens proprios para os estudos elementares.

O ensinamento de todas as disciplinas é dado no *Collegio Aquino* por um corpo docente dos mais habilitados, do qual fazem parte muitas e distinctas senhoras, que se esmeram accuradamente em secundar os esforços do intelligente director, o qual, por seu lado, superintendendo á todo trabalho, não deixa jamais que o seu estabelecimento destôe uma só nota do elevado conceito de que goza, conceito que é attestado por toda a imprensa da côrte e por distinctissimos homens de lettras nacionaes e estrangeiros, entre os quaes figura o finado professor Hartt, que em 1875 deu o mais pleno testemunho de apreço ao Sr. Dr. Aquino, já se lhe dirigindo por carta, já publicando um trabalho no *Novo Mundo* acerca do excellente collegio que tem o seu nome.

Demais a reputação do *Collegio Aquino* se attesta pelo grande numero de alumnos, que de toda parte alli vão beber a instrucção, e de par com ella recebem uma proficua educação physica e moral; e tambem se affirma essa reputação, no que respeita ao « curso de preparatorios », pelo avultado numero de alumnos sujeitos á exame e approvados pela commissão respectiva na *Instrucção Publica* da côrte.

Somente em 1879, foram alli approvados em varias disciplinas 229 alumnos, figurando nesse numero 11 distincções e 88 approvações plenas, sendo que os exames versaram sobre todas as materias que constituem esse curso.

Pelo que respeita ás condições do estabelecimento em si, basta dizer que funcciona elle em dous grandes e novos predios da rua do Lavradio; que tem espaçosas e bem arejadas salas; que se acha magnificamente mobiliado e utilhado; que tem uma excellente exposição; que possue uma grande chacara, com jardins de recreio, pavilhão de gymnastica, banheiros, etc., etc.; e que finalmente tem um sobrado especial n'essa chacara para dormitorios; basta enumerar tudo isso para que se comprehenda que o *Collegio Aquino* tem em si todos os elementos necessarios para uma commoda habitação e que offerece as melhores garantias hygienicas, para as quaes contribue com sua quota parte relativa uma alimentação sadia e abundante, dada em quatro refeições diarias.

E, se a isso se juntar a affabilidade e pericia dos mestres e mestras e os nimios cuidados e desvellos com o Sr. Dr. Aquino cura de todos os meninos que lhe são confiados; ter-se-ha o quadro completo do collegio modelo por elle fundado e dignamente mantido, collegio que recommendamos aos nossos leitores,— que porventura tenham de mandar seus filhos ou tutellados para o Rio de Janeiro afim de estudarem,—como credor de suas preferencias, que para nós se firmam no conhecimento pessoal que temos do Sr. Dr. João Pedro de Aquino.

Anniversario. — Completam-se hoje 59 annos que foi proclamada a independencia na provincia da Bahia.

Benções matrimoniaes.—São prohibidas de amanhã até 4 de abril, por ser o tempo quaresmal.

O motim de Pesth —O duello entre o deputado e jornalista Verhovay e o barão Maitheny, que tanta indignação causou em Pesth, facto de que deu conta o telegrapho, teve a origem e as consequencias seguintes:

O director do *Crédito Popular*, de Pesth, fugio, deixando algumas cartas, que comprometteram gravemente o conde Paul Festetics, e que no seu periodico publicou o deputado e jornalista Verhovay.

Um amigo do conde, e barão Maitheny, apresentou-se á Verhovay pedindo-lhe satisfação, e, comquanto este, com as provas á vista, lhe demonstrasse a verdade das accusações dirigidas contra Festetics, chamou-lhe, todavia, calumniador e obrigou-o a aceitar um desafio.

Verificou-se este á pistola, disparando os dous adversarios á vinte passos de distancia, e cahindo Verhovay mortalmente ferido no peito.

A circumstancia de que, julgando-se injuriado o conde de Festetics, não fosse ao terreno da honra em sua propria defeza, e désse a incumbencia á um duelista afamado pela sua habilidade no manejo das armas, como o barão Maitheny, produzio tristissima impressão no publico, sublevando toda a população contra o casino dos fidalgos, ao qual pertenciam Festetics e Maitheny. Houve uma demonstração ameaçadora, em que tomaram parte principal os estudantes, e a força publica teve de intervir para restabelecer a ordem.

Do conflicto resultou um morto e alguns feridos, e a prisão d'umas 50 pessoas.

O casino da fidalguia de Pesth faz causa commum com o conde e barão, protogonistas deste triste episodio, em consequencia do qual ficaram mortos: um jornalista, que tornou publicos certos negocios vergonhosos de um fidalgo e um estudante que se envolvera com o povo reunido para protestar contra o procedimento daquelles dous aristocratas.

Experiencias n'um cadaver — Depois da execução de Prévost, o corpo do desgraçado guarda foi transportado immediatamente para a Faculdade de Medicina de Paris, para se effectuar algumas experiencias no cadaver, as quaes foram dirigidas pelo celebre Dr. Robin.

Eis aqui no que essas experiencias consistiram:

Uma vez o corpo na Escola de Medicina, foi a cabeça adaptada ao tronco. Algumas pilhas electricas foram collocadas sobre as extremidades, sem que o cadaver fizesse movimento algum; collocadas á maior altura, produziram alguns ligeiros estremecimentos, e, postas afinal sobre o estomago, mostraram effeitos inesperados e sorprendentes.

O semblante contrahio-se horrivelmente, os olhos, desmedidamente abertos, tomaram quasi a apparencia da vista, e todo o corpo de Prévost fez movimentos nervosos, como os de um homem agitado por uma commoção violenta.

Depois destas curiosas experiencias, em virtude das quaes os facultativos, á ellas presentes, declararam que a morte fôra instantanea, o corpo foi preparado pelo Dr. Robin.

O enterramento dos restos de Adéle Blandin, victima de Prévost, effectuou-se por uma coincidencia fortuita, no mesmo cemiterio, uma hora depois da execução.

O craneo da desgraçada estava entre as provas apresentadas ao tribunal, depois do processo, a familia reclamou-o ao procurador geral da republica, que accedeu ao pedido.

Ao meio dia um modesto cortejo chegou á Morgue em busca do craneo, que tinha sido collocado n'um caixão de pequenas dimensões. O triste feretro, seguido de uma poucas de pessoas, foi á igreja de Notre Dame, antes de chegar ao cemiterio. Uma corôa de perpetuas, com esta simples inscripção—*Souvenir*; foi depositada sobre o caixão.

Presidiram ao enterramento Mr. e Mad. Touratier, cunhado e irmã da victima, acompanhados pelos dous filhos desta.

Depois do officio de finados, celebrado em Notre Dame, o feretro poz-se á caminho para o cemiterio novo de Ivoy, aonde chegou uma hora depois.

A ceremonia de inhumação verificou-se rapidamente. Uma cruz de madeira preta com estas palavras—*Adéle Blandin, 41 annos, 19 de janeiro de 1880*—foi collocada na sepultura.

O cortejo retirou-se do cemiterio, e alli houveram solitarios, olhando-se frente á frente a justiça e a desgraça.

Tolerancia—A *Tribuna*, de Genebra, refere um caso muito curioso de união e tolerancia entre protestantes e catholicos.

A povoação de Wurenlas, no cantão de Argovia, compõe-se de duas terças partes de catholicos e uma de protestantes. Todos os annos, em 31 de dezembro, reunem-se protestantes e catholicos em sessão publica, presidida alternativamente pelo padre catholico e pelo pastor protestante.

O presidente aproveita a occasião para recommendar aos seus ouvintes paz e concordia. Este ultimo anno tocou a presidencia ao padre catholico.

Mr. de Lavergne—Com a morte de Julio Favre coincidio a de outra celebridade do parlamento francez. Mr. de Lavergne, senador inamovivel e membro do instituto.

Mr. de Lavergne nasceu em Bergerac, em 1809.

Fez os seus primeiros estudos em Toulose e os seus ensaios litterarios na *Revue do Midi*, obtendo em 1838 a cathedra de litteratura de Montpellier. Chegado depois a Paris, não tardou em ser um dos principaes collaboradores da *Révue des Deux Mondes*, e em entrar no ministerio dos negocios estrangeiros, em cuja secretaria desempenhou o cargo de subdirector. Mr. de Lavergne levou a cabo importantes trabalhos durante esta época, entre outros, um profundo estudo á cerca da guerra civil em Hespanha.

Em 1846 foi eleito deputado por Lombez. Apresentou a sua demissão quando foi a revolução de 48, dedicando-se completamente aos estudos economicos, financeiros e historicos Foi nomeado membro da academia de sciencias moraes em 1855.

Nas eleições geraes de 1863 apresentou-se candidato independente por Gers, e, depois da queda do imperio, os eleitores de Geuse enviaram-n'o a assembléa nacional.

Elevado pelo voto dos seus collegas a cathegoria de senador inamovivel, conservou-se sempre filiado no centro direito.

Entre os numerosos e notaveis trabalhos que deixa, merece citar-se: *Ensaio sobre a economia rural da Inglaterra, Escossia e Irlanda*, que foi traduzido em todas as linguas européas; *Economia rural da França*, desde 1879; *A agricultura e a população*; *As assembléas provinciaes no tempo de Luiz XVI*; *os economistas francezes do seculo XVIII*.

Mr. Léonce de Lavergne era commendador da Legião de Honra.

Um planeta — O *Times* publicou um telegramma de grande interesse para a sciencia. Diz elle que varios astronomos americanos observaram, da grimpa da montanha de Santa Lucia, na California, o planeta interior á orbita de Mercurio, cuja existencia tinha annunciado Leverrier muitos annos antes da sua morte, e desde então infructuosamente procurado pelos astronomos.

Quando se verificou o grande eclipse de 1878, visivel no Calorado, um celebre astronomo, Mr. Watson, pretendeu ter achado aquelle planeta muito proximo do sol, durante a especie da noute que acompanha a phase da totalidade.

A asserção deste astronomo foi objecto de largas discussões, que certamente terão fim, se as observações de 1879 lhe derem razão.

O *Times* não publica o nome do astronomo, á quem se deve attribuir a honra deste novo descobrimento. Accrescenta-se que as protuberancias roseas, que em tão alto grão excitaram o interesse dos astronomos, não foram observadas.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco. — Movimento dos doentes na semana finda:

Existiam	20
Entraram durante a semana	3
	23
Sahiram	2
Ficam em curativo	21

sendo: 16 á custa desta pia instituição, 2 de 1ª classe e 3 de 4ª.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte: *Pelo agente Pestana*, ao meio dia, na porta do armazem do Annes, em frente á alfandega, de 100 barris com banha de porco.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 77, da loja de calçado ahi existente

Pelo agente Pinto, ás........ na rua do.. . de moveis, pianos, quadros, crystaes, esteiras, relogios, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 83, de armação, generos e utensilios de taberna e de hotel.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Marcilio Dias n. 73, de uma armação envidraçada.

— Quinta feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas, espelhos, velas stearinas, cerveja, melduras, vinhos, instrumentos de musica, 18 volumes com fazendas de lei, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Imperador n. 43, de uma escrava, de 18 annos de idade.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na travessa do Peixoto n. 30, de armação, generos e utensilios de taberna.

— Sexta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 8, de metade de um sitio no lugar Cordeiro, e seis terrenos em Santa Anna de Dentro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Innocencia Raposo de Oliveira.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Pará	do sul	hoje
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Chrysolite	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 25
Elbe	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia—Sexta-feira, 13 de fevereiro, se extrahirá a loteria 7ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 9 ao dia 15 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 690, entraram 93, sahiram 90, falleceram 16, existem 677.

Na totalidade dos doentes existem 677, sendo: 412 homens e 265 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 7 1/2, 9, 8, 8 7 3/4, 8, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9, 9, 8, 9, 9 1/4, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 7, 8 1/4, 7, 6 1/2, 7, 6 3/4, 10 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9, 9 1/2, 8, 8, 9 3/4, 9 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 1/2, 9 1/4, 9, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2 9, pelo Dr. Chacon.

A's 8, 8 1/4, 9 1/4, 9 3/4, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Justino Francisco Xavier com Anna de Jesus da Costa Reis.

Eduardo de Barros Mattos com Maria Francisca Paes Monteiro.

Joaquim Silva Grama, viuvo, com Joanna Eleodoro Monteiro.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho com Maria Alexandrina Silva Fragozo, viuva.

Quintino Fernandes da Silva com Maria Joaquina Almeida.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

João Antonio da Silva, Domingos José de Carvalho, Albino José da Cruz, D. Thereza Castro e Paiva e Eduardo da Graça Pereira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 8 de fevereiro:

Existiam presos 428, entraram 2, sahio 1, existem 429, a saber: nacionaes 372, mulheres 6, estrangeiros 21, escravos 30 — Total 429.

Arraçoados 370, sendo: — Bons 350, doentes 20.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de fevereiro de 1880.

Maria, branca, Pernambuco, alguns instantes, S. José; asphyxia.

Antonio João da Costa, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Genoveva Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 50 annos, casada, hospital Pedro II; bexigas.

Remettido pelo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista:

Camillo Pires Ferreira, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado; facadas.

Pelo subdelegado de Belém;

Antonia Senhorinha da Luz, branca, 38 annos, viuva; molestia do utero.

Minervino, pardo, Pernambuco, 3 mezes; bexigas.

— 6 —

Manoel, pardo, Parahyba, 11 annos, Santo Antonio; meningite aguda.

Jacyntho M. Pessôa Lima, branco, Pernambuco, 46 annos, viuvo, S. José; meningite aguda.

Agostinha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista; anemia.

Marcolina, parda, Pernambuco, 63 annos, viuva, idem; febre typhica.

José Pedro de Santa Roza, preto, Bahia, 35 annos, solteiro, Recife; gangrena dos escrotos.

Maria Joaquina, branca, Pernambuco, 80 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

Manoel Francelino Passos, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Maria Luiza do Rozario, preta, Pernambuco, 50 annos casada, Bôa-Vista; anemia.

Remettido pelo Dr. chefe de policia:

Anna, Pernambuco, 4 annos; tumor.

— 7 —

Laurindo, preto, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista; hemorrhagia.

Henrique, pardo, Pernambuco, 7 annos, Recife; febre ataxica.

Mariano, pardo, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista; convulsões.

Amaro D. Coelho, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; cachexia.

Josefa Maria Monteiro, branca, 72 annos, solteira, Graça; amolecimento cerebral.

Victor Galdino de Souza, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, idem; gastro-hepatite.

Thereza Maria de Jesus, branca, Pernambuco 70 annos, viuva, S. José; anazarca.

Francisco Luiz da Silva, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II; ascite.

Innocencio José Ricardo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Manoel Francisco do Nascimento, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, idem; diarrhéa.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, hospital Pedro II; febre biliosa.

— 8 —

Antonia, parda, Pernambuco, 20 annos, hospital Pedro II; bexigas.

José Joaquim de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

José Joaquim de Oliveira, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II; ascite.

Maria Gomes de Souza, branca, Pernambuco, 49 annos, casada, Santo Antonio; febre biliosa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 horas, Graça; spasmo.

Joanna, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; febre maligna.

Leonôr, branca, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; bronchite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os conservadores, ao que parece, não teem com que encher o *Tempo*. Considerando-se os homens necessarios da governança, uma vez apeados do poder, ficam occupados sómente com a intriga, calumniando a seus adversarios.

Deu-se um facto na cidade do Cabo, cujo interesse foi puramente local, assim como deveriam ser tomadas suas providencias pelas respectivas autoridades.

Todos sabem a questão ventilada a proposito do passadiço sobre a levada que dá serventir das aguas do rio Pirapama ao engenho Garapú.

Uma das partes, porém, o Dr. Paulo de Amorim Salgado, apezar da prudencia e criterio que o caracterisam, e de haver perante mim, na qualidade de delegado do termo, requerido uma vistoria, cujo resultado ficou de accordo com suas allegações, entendeu dirigir-se ao Dr. chefe de policia, pedindo providencias, as quaes entretanto, não lhe tinham sido negadas pelas autoridades do lugar.

Neste sentido recebi um officio do Dr. chefe de policia, recommendando-me, esse digno magistrado, aquellas providencias que estivessem na alçada da policia, declinando de outras, cuja competencia fosse das autoridades judiciarias.

Na descriminação dos factos é que se estabelecia a questão, e a prudencia aconselhou-me não faltar nem exceder-me no cumprimento das ordens recebidas. Foi o que fiz, pedindo explicações e tudo resolveu-se da melhor forma entre os contendores.

Este acto de prudencia, solicitando explicações, como norma de proceder, ao muito digno magistrado, cuja illustração é geralmente reconhecida, foi bastante para que os senhores do *Tempo* bradassem contra a policia e me quizessem expor ao ridiculo, com ares de quem pretendia dar lições ao muito digno chefe e conselhos, não solicitados, ao Dr. Paulo de Amorim Salgado.

Diz o *Tempo*: « Aquelle Dr. [Paulo de Amorim] *officiou* ao subdelegado, que em vista das recommendações do Dr. chefe de policia, elle communicaria o dia em que pretendia os referidos reparos, desejando saber, para seu governo, se a autoridade estava disposta a impedir a renovação dos desatinos e cohibir os excessos.

O que havia de responder essa autoridade? Que aguardava as ordens do delegado... Furtou-se assim o subdelegado ao cumprimento de seu dever. »

Analysemos esse trecho do orgão do partido conservador.

O officio do Dr. chefe de policia, recommendando providencias, foi dirigido a mim como delegado, e o Dr. Paulo de Amorim, allegando essas recommendações, entendera-se com o subdelegado.

O bom senso repelle, pois, a censura feita pelo *Tempo* áquella autoridade pela simples resposta de que aguardava as ordens do delegado.

Em quanto a mim, não fiz mais do que solicitar do meu chefe, como fica exposto, informações para norma de meu procedimento, e ao Dr. Paulo de Amorim a recommendação que, como autoridade, julguei dever fazer-lhe, e a qual, aceita pelo mesmo Dr., poz termo á questão da maneira a mais satisfactoria para todos.

O que incommodou aos conservadores do *Tempo*, foi terminar-se o negocio, sem os dissgostos e accidentes lamentaveis, que estão na indole dos politicos desordeiros.

Felizmente todos nós nos conhecemos bem.

Engenho Guerra, 8 de fevereiro de 1880.

Braz Carneiro Lins e Mello.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, qualidade baixa, 7$000 por 15 kilos.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	161:079$241
Idem do dia 9	30:593$871
	191:673$112

Pauta da alfandega

Semana de 9 á 14 de fevereiro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 493 rs. o kilo.
Assucar branco 231 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 258 rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos de dito seccos, espichados, 510 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs. o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 687 rs. o litro.
Dita de mandioca, 100 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 millimetres de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1880. — Os conferentes.

R. F. Barbosa.
M. A. Viegas Junior.

Importação

Vapor francez *Henry IV*, entrado do Havre e Lisbôa em 8 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Alvaiade 20 barris a Antonio E. da Silva Camões. Amostras 2 volumes á ordem. Agua mineral 5 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Azul ultramar 1 caixa a Faria & Maia. Ammoniaco 2 caixas á ordem.

Barbante 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Brinquedos 1 caixa á ordem. Bitter 11 fardos com 22 caixas a Monhard, Mettler. Batatas 150 gigas a Jorge Tasso Junior, 100 a Carlos A Barboza. Botões 1 caixa a W. Halliday. Calçado 2 caixas a Oliveira, Bastos & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão.

Cartas de jogar 1 caixa a Antonio D. C. Vianna, 1 a Oliveira, Bastos & C., ditas de tecidos 9 caixas a Gonçalves Irmãos & C. Champanha 25 gigas a H. Nuesch & C. Couros 1 caixa aos mesmos, 2 a W. Halliday & C. 4 a Parente Vianna & C., 2 a Vaz & Leal, 1 a Oliveira, Bastos & C Confeições, 1 caixa a Francisco José de Oliveira Rodrigues. Chocolate 1 caixa a José Rodrigues de Carvalho. Chapéos 3 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 2 a João Christiani, & C., 1 a Gonçalves Irmão & C. Cachimbos de madeira 1 caixa a Rodrigues de Farias & C.

Drogas 19 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 11 a Augusto Caors, 9 a Ferreira Maia & C., 2 a Faria Sobrinho & C.

Encerado 5 volumes a Machado & Pereira, 4 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Andrade, Maia & C. Escovas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Espelhos 1 caixa a Antonio José de Azevedo, 1 a Vaz & Leal.

Ferragens 1 caixa a Antonio D. C. Vianna, 1 a W. Halliday & C, 3 a Gomes de Mattos Irmão. Fitas 2 caixas aos mesmos.

Lona 4 fardos a Hermann Lundgren & C.

Machinas de costura 4 caixas a T. Justo. Manteiga, 109 barris e 200/2 ditos a Corga, Figueiredo & C., 30/50 a Manoel Duarte Rodrigues, 25, 25 a Magalhães & Castro, 11 caixas a Carvalho & Araujo. Mercadorias diversas 13 volumes a Oliveira, Bastos & C., 2 á ordem, 3 a Luiz G. da Silva & Pinto, 8 a Faria & Maia, 2 a Otto Bohres, & Successores, 3 a Vaz & Leal, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Amaral, Nabuco & C., 3 a Gomes de Matto Irmãos, 1 a H. Nuesch & C. Moveis 3 caixas a H. Burle & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a J. Kirchholfer & C.

Papel 2 caixas a Joaquim B. dos Reis, 2 a H. Nuesch & C, 2 a W. Halliday & C., 2 a Oliveira, Basto & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Rodrigues de Faria & C. Piano 1 caixa a Baltar, Oliveira & C. Pregos 2 barris a A. dos Santos Oliveira. Perfumarias 2 caixas a G. A. Soares Leite, 2 a Oliveira, Bastos & C, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a H. Burle & C.

Relogios 1 caixa a J. Krause & C Registros 1 caixa á ordem.

Sardinhas 10 caixas a J. Passo Junior.

Tecidos diversos 29 volumes a Monhard, Mettler & C., 15 a Cramer Frey & C., 7 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Bernet & C., 2 a H. Burle & C., 2 a Francisco G. do Amaral, 2 a João Narcizo & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Machado & Pereira. Tintas 35 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 16 a Ferreira Maia & C.

Velas 6 caixas a Ramos & C., 1 a Antonio F. da Silva, 2 caixas e 3 fardos a Carvalho & C. Vidros 5 barricas á ordem, 5 caixas a B. Duarte Campos & C.

Carga de Lisbôa

Alpista 65 barricas a Silva Guimarães & C., 20/2 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Alfazema 40 saccos a Franco da Cunha & C. Azeite 10/10 a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Cal 100 barris a José P. da Fonseca, 50 a Cunha Irmão & C. Cominhos 2 saccos a Manoel Joaquim Carneiro & C. Cebolas 45 caixas aos mesmos, 25 a Guimarães Rocha & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Silva Guimarães & C. Conservas 15 caixas aos mesmos, 1 a Domingues Ferreira da Silva & C.

Ervadoce 2 saccos a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Folha de louro 5 saccos aos mesmos. Feijão 25 saccos aos mesmos, 174 a Mendes Lima & C., 50 a Ribeiro & Silva, 100 á ordem, 40 a D. Ferreira da Silva & C., 24 a Fraga Rocha & C. Figos 15 caixas a Silva Guimarães & C.

Genebra 20 caixas a Carvalho & C., 10 a Antonio Abrante Gouveia.

Passas 30 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C, 30 a Silva Guimarães & C., 8 a Ferraz, Pereira & C., 4 a Antonio Feliciano da Silva.

Sardinhas 60 barris á ordem, 40 a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, 20 a João Fernandes de Almeida, 50/2 ditos a Carvalho & C. 1 caixa a João Fernandes de Almeida, 1 a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva.

Toucinho 20 barris e 10/2 ditos á ordem, 10 e 10 a Ribeiro & Silva, 5 10 a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Vinho 1 pipa 15/5 a Alheiro, Oliveira & C., 10/10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

—

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 8 do corrente e consignado a Adanson Howie & C., manifestou:

Amostras 49 volumes a diversos.

Biscoutos 5 caixas a Carvalho & C

Calçado 1 caixa á ordem. Chá 3 caixas T. Christiansen.

Drogas 1 caixa João da Silva Ramos.

Mercardorias diversas 5 caixas a H. Nuesch & C., 3 a G. A. Soares Leite, 1 & Irmão.

Objectos para telegrapho 7 volumes a The Great Western of Brasil Railway a Cardozo Campany.

Papel 21 fardos e 15 caixas á ordem 16 caixas a G. A. Soares Leite. Pimenta 5 saccos a Carvalho & C. Presuntos 5 caixas aos mesmos, 10 a Wilson Son & C.

Queijos 140 caixas á ordem, 20 a Domingos Cruz & C., 20 a Rosa & Queiroz, 12 a Antonio Alberto de Souza Aguiar, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C, 5 a Wilson Son & C.

Saccos de estopa 30 fardos a Antonio de Oliveira, Maia & C.

Tecidos diversos 112 volumes a Cramer Frey & C., 85 a Gonçalves Irmãos & C., 73 a Machado & Pereira, 51 a Monhard, Mettler & C., 40 a Fernandes Carvalho & C., 28 a H. Burle & C., 23 A. Vieira & C, 22 a Bernet & C., 25 a João Narciso & C. 16 a Olinto, Jardim & C., 16 a Luiz Antonio Siqueira, 17 a Souza Moutinho & C, 12 a Agostinho Santos & C, 14 á ordem, 8 aos consignatarios, 5 a Severino & Irmão, 8 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Mendes Lobo & C.

—

Brigue inglez *Glaucus*, entrado de Terra Nova em 7 do corrente e consignado a Saundres Brothers & C. manifestou:

Bacalhão 3,115 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

—

Lugar inglez *Christabel*, entrado de Terra Nova, na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,401 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— No navio inglez *Ibis*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 3,100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Favorit*, carregou:

Para o Canal, J. H Boxwell 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Emma*, carregaram:

Para o Canal, C. R. do Passo 1,422 saccos com 106,650 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Lady*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 6,120 saccos com 459,000 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Agustina*, carregaram:

Para Barcellona, S. Guimarães & C. 60 saccos com 4,955 kilos de algodão.

— No vapor americano *C. of Pará*, carregou:

Para New-York, V. G. Ferreira Costa 27 fardos de jaborandy.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:

Para o Porto, F. R. P. Guimarães 347 couros salgados com 4,164 kilos; Maia Pacheco & C 97 saccas com 8,602 ditos de algodão, J. R. Dias Fernandes 3 barricas com 188 ditos de assucar branco

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 14º* carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 30 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Barrozinho*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 260 barricas com 21,941 kilos de assucar branco,

— Na barca nacional *Prosperidade*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. P. de Carvalho 6,000 cocos (fructa).

— No vapor francez *Henry 4º*, carregaram:

Para Santos, Maia, Pacheco & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado; M. L. Marques 700 ditos com 42,000 ditos de dito branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para Penedo, P. Carneiro & C 4 saccas com 235 kilos de algodão.

— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregaram:

Para a Bahia, J. S. Loyo & Filho 132 barricas com 12,322 kilos de assucar branco; J. F. da Costa 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Maranhão, F. Tondella 20 espanadores; J. V. Godinho 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado; M L. Paes Barreto 36 ditas com 2,700 ditos de dito branco e 10 ditas com 1,263 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregou:

Para o Aracaty, J. B. de Carvalho 5 barricas com 557 kilos de assucar branco e 5 ditas com 487 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Mirabel*, carregou:

Para P. de Alagoas, M. A. Barbosa 1 barril com 80 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	11:016$477
Idem do dia 9	956$980
	11:973$457

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	34:955$417
Idem do dia 9	5:834$982
	40:790$399

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 7	3:576$401
Idem do dia 9	211$817
	3:788$218

Revista commercial
Da semana de 3 a 7 de fevereiro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre a Bahia 8 d/v ao par.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v 3/4 60 d/v 1 1/4 90 d/v 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Porto Alegre, 90 d/v 2 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 8 d/v ao par, 60 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o Maranhão, 15 d/v 1 por cento 30 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, 90 d/v 23 d/ e 22 7/8 d e do banco, 22 3/4 e 22 7/8 d/, e á vista, 22 1/2 d/s por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 420 réis e á vista, 425 réis o franco, do banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 522 réis o R. M., do banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, a 90 d/v 130 por cento e 131 por cento e 137 por cento a do banco, á vista, 140 por cento de premio.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda a 54$ e 55$ a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 2,236 saccos, venda a 8$300 os 15 kilos, o de 1.ª sorte. Dito de outras provincias, de 8$500 a 8$600 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram esta semana por mar e terra 30,471 saccos aos preços seguintes: O branco, cotamos de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 os 15 kilos. O de 3.ª superior, de 4$ a 4$100 os 15 kilos. O bruto, de 4$000 a 4$050 os 15 kilos. O regular, de 2$250, 2$300, 3$850 a 3$900 os 15 kilos. O de 4.ª sorte de 3$500 a 3$600 os 15 kilos. O someno, de 3$100 a 3$300 os 15 kilos. O branco, bom, de 2$550 a 2$600 os 15 kilos. O mascavado, de 2$800 a 3$000 os 15 kilos. O do Canal, de 1$900 a 1$950 os 15 kilos, todos ensaccados.

Café do Rio de Janeiro.— Deposito cerca de ..... saccos, vendas de 7$ a 9$500 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Ultima venda a 560 réis o kilo. Ditos ditos verdes.— Ultimas vendas, de 300 a 310 réis o kilo. Ditos espichados, nominal a 500 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Vendas de 3$300 a 4$200 o sacco de 80 litros, e deposito cerca de 25,000 saccos.

Fumo.— Cotamos de 19$ a 20$000 por 15 kilos, o de lata. O de Rio Novo, de 26$ a 34$ os 15 kilos O de Goyaz, de 32$ a 34$ os 15 kilos.

Graxa em bexigas.— Cotamos de 7$000 a 7$100 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Cotamos de 4$500 a 4$600 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 40$ a 45$000 a pipa.

Milho.— Venda de 65 a 75 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Vendas de 55$ a 60$000 o cento.

Sal do Assú.— Cotamos de 600 a 700 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Gande do Sul.— Ultimas vendas de 8$ a 8$100 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 2$800 a 4$500 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro.— Cotamos de 400 a 420 réis o maço.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 33,000 arrobas, vendas de 5$000 a 7$400 por 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa. — Cotamos de 5$800 a 6$000 por 15 kilos.
Arroz da India. — Cotamos de 2$300 a 2$400 os 15 kilos.
Azeite doce de Lisboa.— Retalho de 3$500 a 3$600 e 3$650 o galão.
Bacalhão.— Deposito 22,000 barricas, vendas de 12$000 a 17$000 a barrica.
Batatas em caixas. — Cotamos de 2$000 a 3$ e as gigas, de 1$500 a 1$600 cada uma.
Breu.—Cotamos de 10$ a 12$ o barril, conforme a qualidade.
Canela.— Cotamos de 1$630 a 1$740 o kilo.
Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada, conforme a procedencia.
Cebolas em caixas. — Cotamos a 15$000 a caixa.
Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 14$000 a barrica, conforme o peso.
Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 9$500 a duzia de botijas. Dita preta.— Venda de 8$500 a 9$000 a duzia.
Chá Hyson.— Cotamos de 3$280 a 5$500 por kilo.
Cominhos.— Cotamos de 13$50 0 a 14$000 os 15 kilos.
Farello.—Venda do do Rio da Prata, a 3$500 o sacco, e o de Lisboa, vendas de 3$800 a 4$ cada sacco, deposito 3,200 saccos.
Farinha de trigo.— Deposito de 30,000 barricas aos preços seguintes:
A americana, de 22$ a 24$ a barrica. A de Triestre de 26$ a 32$ a barrica. A em saccos de 18$ a 19$ cada par
Feijão de diversas côres.— Vende-se de 11$ a 13$500 o sacco.
Herva doce. — Cotamos de 14$ a 14$500 os 15 kilos.
Kerosene.— Retalho de 4$000 a 4$100 cada lata.
Louça ingleza.— Cotamos a 40 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.
Massas italianas.— Retalho de 7$500 a 8$ a caixa.
Manteiga franceza em barris. — Retalho de 1$650 a 1$678 o kilo. Dita em latas.— Retalho de 2$616 a 2$790 o kilo.
Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.
Passas. — Cotamos de 8$a 9$000 a caixa.
Papel de embrulho.— Retalho de 640 réis a 1$200 a resma.
Pimenta da India.— Cotamos de 950 a 1$000 o kilo.
Queijos flamengos.— Retalho de 3$400 a 3$500 cada um queijo.
Sardinhas de Nantes.— Retalho de 340 a 360 réis a lata de quarto.
Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros.
Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 9$900 a 10$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Cotamos de 400 a 420 réis cada maço de 6 velas.
Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 123$000 a 125$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira.— Vendas de 250$ a 270$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Venda a 220$ e 240$ a pipa. Dito branco.— Venda a 260$ a pipa. Dito tinto de Gette.— Não ha. Dito dito branco.— Venda a 200$ a pipa. Dito do Porto em caixas.— Vendas de 9$000 a 20$ a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito 25,000 arrobas, vendas de 6$000 a 8$200 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 7

Portos da Europa—Vapor inglez *Cotopaxi* carga a mesma.
Rio da Prata—Lugre sueco *Belty*, carga assucar.
Pará—Lugre allemão *Philipp Wagergang*, carga assucar.

Navios entrados no dia 8

Havre e escalas—22 dias, vapor francez *Henri IV*, de 1,008 toneladas, commandante Segend, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.
Portos da Europa—21 dias, vapor inglez *Alice*, de 1,887 toneladas, commandante J Jorge. carga varios generos.
Southampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Elbe*, de 2,400 toneladas, commandante H. Dike, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Terra Nova—34 dias, barca ingleza *Glaucue*, de 230 toneladas, carga bacalhão.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pará*, carga varios generos.
Lisboa—Barca portugueza *Alexandre Hercalanoi* carga assucar, algodão e outros generos.
Portos do sul—Vapor inglez *Elbe*, carga parte da que trouxe.
Maceió e New-York—Lugre allemão *Johanna*, em lastro.
New-York — Lugre inglez *Doris*, carga assucar.
Canal — Patacho norueguense *Grome*, carga assucar.
Canal—Patacho norueguense *Farorite*, carga assucar.
Canal—Lugre inglez *Irland Bell*, carga assucar.

Navios entrados no dia 9.

Santos — 30 dias, barca ingleza *Mary Ann Holman*, de 271 toneladas, capitão Holman, em lastro; á ordem.
Santa Helena—13 dias barca ingleza *Pons Aelie*, de 246 toneladas, capitão Nicholsen, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Giquiá*, carga varios generos.
Canal—Barca ingleza *Helen Isabel*, carga assucar.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial declara aos Srs. proprietarios dos predios sitos nas ruas do Capibaribe e Ponte Velha, cujo calçamento acha-se effectivamente concluido, que desde já começa a ter lugar nesta repartição o pagamento devido por semelhante serviço. Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Edital n. 50

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 11 do corrente serão arrematadas, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

32 kilogrammas de flanella de lã entrançada, no valor de 211$200, abandonada aos direitos por Carlos Sinden.

Marca V e contramarca PV&C n. 51—1 caixa vinda de Liverpool pelo vapor inglez *Orator*, descarregada em 9 de janeiro ultimo, contendo gorras de seda, no valor de 1:325$, abandonada aos direitos por Parente Vianna & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1880.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Edital n. *51*

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que por falta de licitantes não tendo sido arrematados 72 bonets de tecido de seda, no valor de 360$, parte da caixa n. 18, marca V &C, vinda do Havre pelo vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, descarregados em 7 de janeiro ultimo, abandonados aos direitos por Victorino, Maia & C., se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1880.—O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição e de accordo com a ultima parte do art. 101 do regulamento de 4 de julho de 1879, irão á praça 30,000 litros de sal em deposito, no armazem á rua Vidal de Negreiros n. 151, avaliados em 120$000, visto ter sido pela Illma. junta do thesouro julgada procedente a apprehensão do referido sal, feita por esta repartição, em cuja porta terá lugar a sua arrematação em 11 do corrente mez.

Consulado provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de fevereiro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 16 de fevereiro corrente, ao meio-dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, dos objectos necessarios á esta repartição, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de dez por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e de vinte por cento, se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de dez ou vinte toneladas em embarcações dessa archiação competentemente verificadas.

Art. 7.º As propostas deverão ser feitas com o preço de cada objecto especificado e não englobadamente.

Relação dos objectos:
Carvão Cardiff, kilo.
Dito New Castle, idem.
Dito Coke, idem.
Dito de forja, idem.
Tubos de cobre, idem.
Caldeira e machina da força effectiva de 12 cavallos, uma.
Chapas de ferro de primeira qualidade denominadas *lousmoor*, cincoenta.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1880.

O coadjuvante.
Gedeão Forjaz de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, contracta a continuação das obras do raio do sudo hospicio de alienados no lugar da Tamarineira, e de algumas dependencias mais, constantes da planta e orçamento ultimamente confeccionado pela repartição das obras publicas, sob as seguintes considerações:

O contratante construirá as obras do raio do sul do hospicio de alienados até concluil-o; assim como todas as outras dependencias e accommodações necessarias, a juizo da junta de conformidade sempre com a planta geral do edificio, pela quantia que for verificada pelos preços orçados pela repartição das obras publicas, em 15 de outubro do anno passado, com um augmento de 10 por cento nos preços das obras de madeira.

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de 30 dias, contados da data da approvação do contrato pela presidencia, e as concluirá no dia 8 mezes, ficando sujeito a multa de 1:000$000, se não der principio ás ditas obras no prazo estipulado; de igual quantia se não as concluir em o respectivo prazo; e de 500$000 se os suspender por mais de 15 dias.

O contratante receberá, logo que for approvado o contrato, a quantia de 16:000$000; . . . 4:000$000, 4 mezes depois dessa data, 30:000$ votados na lei do orçamento provincial no art. 2º § 5º, quando a presidencia ordenar a sua entrega; e o restante quando as forças do cofre, por onde corre esse serviço, o permittirem.

As obras serão feitas sob a fiscalisação da Santa Casa e das obras publicas.

No caso de rescisão do contrato, vigorarão para qualquer indemnisação os preços elementares do orçamento, com o augmento dos dez por cento nas obras de madeira.

O contratante prestará fiança no valor de 30 contos de réis, com hypotheca especialisada em predios nesta cidade, ou em apolices.

O contratante, por qualquer outras faltas em que incorrer, ficará sujeito ás multas e obrigações impostas pelo regulamento das obras publicas.

O orçamento, que é de 75:732$897, poderá ser examinado nesta secretaria até o dia 19 do corrente mez, em cuja sessão serão pela Illma. junta abertas as propostas, que deverão ser apresentadas, devidamente selladas, até as duas horas da tarde do indicado dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Peruambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, paga-se nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880 — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.
A. de Souza Pereira do Carmo.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 e 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 12 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 3 de fevereiro de 1880

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 10 de fevereiro corrente.

CAUTELAS

Ns.:

2,009	2,014	2,017	2,019	2,021	2,025
2,026	2,032	2,036	2,037	2,042	2,045
2,049	2,050	2,051	2,055	2,058	2,059
2,060	2,062	2,063	3,065	2,066	2,067
2,068	2,072	2,073	2,074	2,084	2,086
2,089	2,091	2,092	2,093	2,094	2,095
2,096	2,101	2,102	2,105	2,106	2,107
2,209	2,113	2,118	2,121	2,139	2,142
1,145	2,153	2,155	2,156	2,157	2,160
2,164	2,165	2,168	2,169	2,170	2,181
2,184	2,187				

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão especial em assembléa geral para se proceder á eleição dos membros deste Instituto que tem de funccionar no anno academico de 1880 1881, para o que são convidados todos os Srs. socios do mesmo Instituto que se acharem nesta cidade. Secretaria do Instituto, 9 de fevereiro de 1880. *José Domingues Codeceira.*—Servindo de secretario perpetuo

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Monte-negro e Maria Joaquina de Jesus, fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Mariana Rufina de Souza, fallecidos.
Honoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Thereza do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralda afilhada de Marcelino José de Brito.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande folia! Immenso pagode! Festa sem rival!

O proprietario do pittoresco e aprazivel theatro Santo Antonio convida aos amantes da folia e do prazer para assistirem aos

Bailes carnavalescos

que se vão dar:

E terça-feira 10,

para os quaes tem preparado luxuosamente os sumptuosos salões e o

Magnifico jardim

A musica, regida pelo maestro Maurino, tocará lindas e escolhidas

Quadrilhas,
Polkas!
Walsas,
Schottsk. etc

Terminando por um vertiginoso e desesperado

Galope infernal.

Entrada para cavalheiros 2$000
Dita para senhoras vestidos de homem e dominós 2$000
As demais damas tem entrada gratis.

Os cavalheiros vestidos de senhora pagam a entrada.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo. Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima, no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

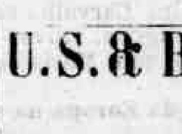
Só recebe carga até ao meio dia do dia 9.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 12 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C, á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima, a barca allemã *Nellie*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Navios á carga

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

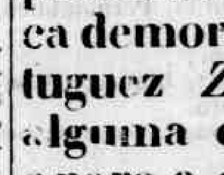
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
- Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olindan. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

Hoje

Terça feira 10 do corrente

Ao meio dia

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas de banha de porco, vindas de Liverpool, pelo vapor *Orator*, no mez de janeiro, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE ao meio dia

LEILAO

O de uma rica mobilia, á Luiz XVI, esteira, forro para sala, candieiros a gaz, espelhos, 1 meza para advogado, 1 linda secretaria, moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quarta feira 11 do corrente no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 13, onde poderá ser examinados desde já os referidos objectos.

O de fazendas limpas e avariadas (das quaes muitas são proprias para o inverno) ricos espelhos dourados, lindos candieiros, a gaz (torcidas redondas) relogios de meza e parede com musica, velas de espermacete, vinhos finos, molduras para quadros, papel para forro de salas e para embrulho, arandelas, e muitos outros objectos parte dos salvados de um navio hamburguez; deverá ter lugar na quinta feira 12 do corrente, devendo começar ás 10 horas em ponto pelas fazendas avariadas

Sexta-feira 13 effectua o agente Pinto o leilão de terrenos proprios, os quaes tornam-se recommendados por serem em Sant'Anna de dentro, lugar fresco e saudavel.

LEILAO

De moveis, espelhos candieiros a gaz, louça, vidros, 2 relogios de algibeira, de ouro

A SABER:

Uma linda secretária de mogno.

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição a Luiz XVI, 12 quadros, jarros para flores, candieiros a gaz, 1 mesa de jogo, forro de esteira para sala e quarto.

Uma cama franceza, 4 ditas de ferro, 2 commodas, 2 relogios de parede, 1 machina de costura, cadeiras de balanço, cabides e carrinhos para meninos, 2 guarda-roupas, e 2 lavatorios.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 marqueza, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 galheteiro, copos, garrafas, calis, trem de cocinha, 1 moinho, 1 machina para limpar facas, pannos para mesa, 1 guarda-comida, bandeijas, 1 balança e muitos outros artigos de casa de familia.

Uma linda alcatifa, forro de sala.

Quarta feira 11 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 13

LEILÃO

Da loja de calçado, á rua da Imperatriz n. 77, denominada Botina Popular.

Quarta-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão a armação de amarello toda envidraçada, calçado estrangeiro e nacional, sapatos de charlote e de trança, 19 resmas de papel amisade com tarja para luto, diversas fazendas, cerca de 2000 kilos de pregos francezes desde 1 1/4 de pollegada até 3 com toque de avaria, 1 mobilia de amarello, formas, candieiros a gaz, encanamento e registro, tudo sem reserva de preço para acabar.

Agente Pestana

LEILAO

DA

Excellente armação, toda envidraçada, a qual se presta para qualquer negocio, sita á rua Direita n. 73.

Quarta-feira 11 do corrente

ás 11 horas

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da excellente armação toda envidraçada, sita á rua Direita n. 73, a qual se acha livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e garante-se a chave do mesmo estabelecimento e aluguel modico.

Pelo agente Silveira

LEILAO

DA

Armação, pesos, medidas e mercadorias da taverna e hotel, cita á rua do Imperador n. 83.

Quarta-feira 11 de fevereiro.

A's 11 horas em ponto

O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão da referida taverna em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, bem como do hotel junto a referida taverna.

LEILAO

O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta, receberá propostas, em cartas fechadas, até o dia 12 do corrente, ás 12 horas da manhã, na rua do Imperador n. 41 2º andar, para ser vendida a escrava Marcolina, de 18 annos de idade, côr fula e sadia, pertencente a D. Isabel Carolina de Gusmão Lyra e apprehendida por falta de pagamento dos respectivos direitos de exportação. Para explicações e informações, os pretendentes deverão dirigir-se ao agente Gusmão á rua do Barão da Victoria n. 65.

Grande e variado

LEILÃO

De fazendas, candieiros a gaz (kerosene), velas stearinas, ricos espelhos dourados, molduras, cerveja, vinhos, papel para embrulho, accordiões e muitos outros artigos que faziam parte do carregamento de um navio hamburguez que ia com destino ao Rio Grande do Sul.

A SABER:

Casemiras, casinêtas, algodões trançados, fustões, lãs e outras fazendas.

Ricos candieiros á gaz com torcidas redondas com *abat jour* proprios para mesas e de suspensão, arandelas, espelhos dourados de differentes tamanhos, molduras douradas para retratos, tiras douradas para quadros, rôlhas, velas stearinas, vinhos finos, cerveja, agua de Seltz.

Um rico espelho grande, alto e dourado.
Uma linda mesa dourada.
Uma jardineira dourada

Quinta-feira 12 do corrente

NO ARMAZEM DA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 8

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8

O leilão principiará ás 10 horas em ponto

Leilão

DA

Armação, generos e pertences da taverna n. 30, da travessa do Peixoto

AO CORRER DO MARTELLO

As 11 horas em ponto

QUINTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO

O agente Martins fará leilão, por autorisação da taverna acima, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

LEILAO

De camisas avariadas e outras fazendas

Um variado sortimento de papel para forro.

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Grande exposição

De espelhos dourados, candieiros a gaz, de mesa e suspensão, arandelas, tiras douradas e guarnições para quadros.

Mesa e jardineira dourada

EM

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n 8

Bem como dezoito volumes

COM FAZENDAS DE LEI

Os pretendentes poderão desde já examinar as referidas fazendas e mais objectos, que são de gosto e excellente qualidade.

LEILAO

De metade de um sitio com excellente terreno para baixa de capim, com casa de pedra e cal, no Cordeiro, avaliada em 2:000$.

Dous terrenos devolutos em chãos proprios, com 20 palmos de frente e cerca de 1,000 ditos de fundos, junto á casa do Sr. Jorge Tasso, em Santa Anna de dentro.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, tambem com cerca de 80 palmos de frente e 500 de fundo.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, ainda no referido lugar, confronte á casa do Sr. Manoel Azevedo Andrade.

Sexta-feira 13 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n 8.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Para qualquer esclarecimento, poderão os pretendentes entender-se com o Sr. Manoel Azevedo Andrade, em Santa Anna de dentro, e Thomé Rodrigues da Cunha.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua do Jardim n. 49, precisa-se de uma pessoa para acompanhar meninas á mestra e fazer recados de casa.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez

--- O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para serviço de casa de homem solteiro: á tratar na rua da Florentina n. 38.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 5, padaria.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Esses escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugrador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Está fugido o escravo Theotonio, pardo, de 10 annos, figura pequena pés grandes, dedos pequenos, pernas grossas, uma cicatriz nas cadeiras, olhos vivos, dentes largos, bocca pequena e aberta, cabellos meio carapinhos: quem o achar leve-o á rua de S. Jorge n. 74, segundo andar.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Francisco Joaquim Correia Esteves, com autorisação por escripta de seu patrão José Gomes Loureiro, vende em leilão ou particularmente a taverna a este pertencente, sita ao becco do Campello n. 4: pede-se, portanto, a quem se julgar credor de dita taverna, que apresente seus titulos até o dia 12 deste mez. Recife, 9 de fevereiro de 1880.

— Troca-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso por outra nova, pagando-se a differença: a tratar na rua do Imperador n. 77, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes I. S. M.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

Pergunta se ao juiz desta irmandade qual é o motivo por que não annunciou a mesa geral para quarta feira, como se tinha ormetti do, será porque o thesoureiro não terá dinheiro para pagar o annuncio, ou porque talvez queira concordar na P..., isto desejam saber alguns irmãos. Toda a demora é prejudicial á irmandade.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de familia: na rua da Santa Cruz numero 10.

AO CARNAVAL!!!

Está conhecido que o Centro Parisiense apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de côra com cabeça e mola, calças de meia, pé, e camisas em relação: e o que se póde desejar pelas lindas côres! Meias de uma só côr e com listras, aljofares de côres muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26.

Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo de grande roda, distracção sem igual e muito engraçada, hoja em vista d'amour: rozes magiques ou surprise d'amour: só no Centro Parisiense, á rua Nova n. 26.

— Na rua da Soledade n. 11 aluga-se uma escrava, que compre e cosinhe perfeitamente.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio num. 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Permuta-se um sobrado muito bom e muito fresco, todo reedificado, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, cujo sobrado rende annualmente 1:4 0$, por um sitio nos lugares Manguinho, Estancia, Jaqueira, perto da cidade, e algumas casas terreas, mesmo na cidade; a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma caza em Olinda á rua 2 de Fevereiro, antiga S. Pedro Novo n. 27; á tratar a rua da Concordia n. 47.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço: o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se um escravo muito fiel e muito bom para tratar de sitio, por estar a isso acostumado, sendo sitio perto da cidade: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1,843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva, mudou o seu escriptorio de commissões para a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 1º andar.

Attenção

O Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves, empregado do correio, esquecendo se de sua promessa, pede se de comparecer á rua da Aurora, onde ultimamente pessoalmente esteve, afim de cumprir sua palavra, pois é mais que tempo!!

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,353, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**

Barão de Guahy, **secretario.**

Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*

Dr. *Americo de Souza Gomes.*

José Pinto da Silva Moreira.

José da Costa Pinto.

D. Innocencia Raposo de Oliveira

Ricardo José Gomes da Luz, procurador de Antonio Marques de Oliveira (ausente), manda celebrar missas por alma de D. Innacencia Raposo de Oliveira, 1º anniversario de seu fallecimento, para o que convida a todos os parentes e amigos a comparecerem na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, pelo que já se confessa agradecido pelo caridoso acto.

Club dos caiadores

Viva o Dr., cujo nome a decencia manda calar

Hoje, terça-feira, faz a sua passeiata pelas ruas onde abundam maior numero dos seus confrades, esta universal sociedade. Aguarda uma recepção condigna á sua grandeza, e promette uma agradavel sorpreza a todos que commungam a mesma necessidade, especialmente ao seu dilecto, espirituoso e sympathico *Gil de Teive*.—O secretario adjunto,

Fr. Tartaruga.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava: na rua do Amorim n. 35, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço: na rua de Pedro Affonso n. 12

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidas a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2

PARA O CARNAVAL

Mascaras de seda, arame, cera e massa.

BISNAGAS

de todos os tamanhos

TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.

Ditas de canna para homens e meninos.

Leques chinezes.

Ditos de seda preta e de côres.

Porta-canela pretos e de côres.

Ricas caixas de madeira para joias e costuras

Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.

Ditas e brancas de algodão.

Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.

Trança de cabello natural.

Perfumaria.

Mindeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2

CAETANO DE ALMEIDA & C

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieiras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas tães como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.*

VENDA POR ATACADO: 7, RUA Coq-Héron, Paris.

A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 3. annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidie. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: **Alphonso Augusto de B TABORDA.**

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Cura a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: *Boyer*

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA, CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA, COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co. — *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W. Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Co.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante CONTRA a Constipação de ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral etc.

Indispensavel ... *durante a gravidez.*

DEPOSITO DOS GRILLON, PHARMACEUTICO, Paris, 27, rue de R...

Deposito em ... Pharmacia de ELIAS ...

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY Liquido e em Pilulas

O Purgante LE ROY por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para curar todas as doenças provenientes da alteração dos humores

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY, 51, RUE DE SEINE, PARIS.

CASA DA FORTUNA

61 Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto a venda os bilhetes da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro, deverá ser extrahida no dia 13 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 76, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Co. e nos cabelleireiros e perfumistas.

TINTURA UNICA de FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. So um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Co.

A VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE *Pó de Flor de Arroz*

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cansada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien

Depositarios em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Co.

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO DR CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se exclusivamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida ... marca de Fabrica da Pharmacia Swann, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço, 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará no escriptorio todos os dias, das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Alli tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar, sendo os unicos encarregados da cobrança externa, os Srs. Manoel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho.

Todos os recibos serão passados em talão e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Recife, 11 de dezembro de 1879.

Cha.s A. Craven, gerente.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum n. 100 a 104

Cardozo & Irmão, tendo de mandar á Europa no dia 14 seu engenheiro para tratar de importantes compras de machinismo, pedem aos Srs. agricultores, que pretendem dar encommendas, o façam até o dia 12 do corrente, aproveitando assim o serem os seus pedidos inspeccionados pelo mesmo engenheiro, no que obterão grandes vantagens.

Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Cardozo & Irmão.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1777 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 3111 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (6.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 48.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (7.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

E' gostoso

Queijo legitimo do Caridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$20 0 o kilo.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, vendeu um inteiro n. 1418 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Aluga-se

a mei'agua da rua do Coronel Suassuna n. 37: a tratar no caes do Apollo n. 75.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, dous meios de n. 3525 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 2217 com a sorte de 200$, e 4 quartos de n. 2351 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 48.ª parte da loteria (7.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 9 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... da Costa Leite.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE com o PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco Franco M. da SILVA & Co.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

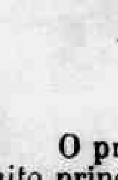
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE

ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFÃO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots

A's cinco mil
A's cinco mil
A's cinco mil
Calças
Calças
Calças

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, belelas, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

O Barba Azul
Praça da Independencia ns. 19-21

Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Attenção

Desappareceu no dia 5 do corrente á noite, o moleque Luiz, preto, de 8 annos de idade, e rosto comprido. Gratifica-se bem a quem o apprehender e conduzir á casa de seu senhor Francisco Correia de Araujo Vasconcellos, na rua do Apollo n. 11.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Visconde de Goyanna n. 90.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

300$000

Fugio de bordo do patache *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e Batistes

Rodrigues--Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Carnaval

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, meninos e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como calças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhaem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bem cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Optima moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29; é muito fresca, tem uma das melhores vistas da cidade, commodos bastantes, está limpa; a chave está na loja do mesmo.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

FABRICA APOLLO

O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.
A. Pereira

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Feitor

Precisa-se de um feitor no sitio Santa Rita, com entrada junto á ponte dos Afogados: trata-se no mesmo sitio, das 3 ás 5 horas da tarde.

Bom negocio

Precisa-se permutar diversas casas terreas e um sobrado de um andar, sitos nas freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, por apolices da divida provincial ou por qualquer predio em rua commercial de Santo Antonio ou Recife, affiançando se que o rendimento de ditas casas presentemente dão maior lucro que os juros das apolices: a tratar na rua do caes do Capibaribe n. 34, com Ignacio Barroso, das 4 ás 6 horas da tarde e das 6 ás 9 da manhã.

Não percam occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Aluga-se

dous moleques de 11 para 12 annos de idade, espertos, fieis e por commodo preço: quem precisar, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas.

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32
Casa de modas de Mme. Theard

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidos pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente *auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mascaras

De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Carros baratos

Alugam-se carros para enterro a 4$000 a dinheiro, na rua do Imperador n. 17, cocheira pintada de encarnado.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitumbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bobas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

2:000$

Dá-se á juro de 2 0/0 e com boa garantia: quem precisar, deixe carta nesta typographia para ser procurado.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na bottica n. 34 da rua larga do Rosario.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, bota o fundo para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha, quintal murado e cacimba, tudo em bom estado; a casa terrea n. 2 á rua do Bambuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, por 16$: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Aluga-se

uma boa casa, acabada de caiar e pintar, sita á rua das Crioulas n. 63 (Capunga): a tratar na rua larga do Rosario n.

Barreiros

O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

TAVERNA NO MONTEIRO

Vende se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma rua ou á rua do Duque de Caxias n. 37.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada e moradora nesta cidade, pretende por estes poucos dias seguir para a villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte, a tratar de uma liquidação. Se alguem para tal fim quizer utilisar-se de seus serviços para esse lugar ou suas mediações, poderá tomar informações dos Srs. Alheiro, Oliveira & C. e João Francisco Paredes Porto, á rua da Imperatriz ns. 40 e 52, onde poderão deixar seus nomes para serem procurados. Tambem se encarrega de negocios para outra qualquer parte.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Criada

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Terreno para alugar

Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma meia'agua para morada, no Corredor do Bispo n. 33, Soledade. Este terreno é o em que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Na officina de segeiro, no caes do Capibaribe, ha um carro de 4 rodas em bom estado, d'esses que se usam n'alfandega para conducção de generos; quem pretendel-o pode dirigir-se á mesma officina a tratar com o Sr. Angelo.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se o romance—A Moreninha—por Macedo, que esteja em bom estado: na officina de encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Imposto de vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saûde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saûde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Taverna no Monteiro

Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 37

TERRENOS

Vendem-se tres terrenos na travessa dos Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e saudavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

— Vende-se a casa terrea n. 4 do largo do Chaco, em Fóra de Portas: a tratar na rua do Vigario n. 8 1º andar.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord... senhoras.

Collarinhos e p... bord dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

Vende-se

uma machina patente, de mão — Duplexe — para fuaar chapas de ferro de 1/4 á 3/4 de grossura, com todas as pertenças: a tratar na fabrica do gaz.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e conetruida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Engenho

Vende se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas
PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

VENDE-SE

Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado-

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Côrtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Rua 1º de Março n. 20
Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1º de março n. 20.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas pare vestidos, a 24e rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1¼, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.	Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.
Seis fios em todos os numeros.	As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.
Não usem mais linha de novello.	E' um engano manifesto usar linha de novello, a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.
Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.	Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.
Nota.	Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.
Cuidado.	Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

VARIEDADE

O voluntario da patria

IV—A EXPIAÇÃO

(Conclusão)

O caso fizera ruido na capital do imperio. O imperador, que com a prolixidade do costume, se inteirara de todos os pormenores, quiz ceder á voz humanitaria e negar a sua sancção á sentença de morte.

Muitos conselheiros, porém, abundaram nos mesmos argumentos que haviam determinado o tribunal a proferir aquella sentença, e o monarcha teve que deixar prevalecer a razão do Estado. Samuel não foi agraciado e chegara a manhã em que devia ser executado.

Vai morrer alguem á vista do céo, manção de clemencia divina, com a assistencia da antoridade representante da justiça humana; é um espectaculo que sempre attrahe espectadores numerosos.

Ainda antes do romper do sol milhares de pessoas enchiam a praça onde fora erguida a força. Em mais de uma janella surgiam cabeças femeninas, apezar da reserva que em geral as nossas mulheres costumam mostrar em tão triste occasião.

Dobrava o sino em agonia.

O cortejo movia-se lentamente da cadeia para a lugar da execução. Vinha na frente um destacamento militar, com a sua banda de musica, que tocava uma marcha funebre. Seguiam-se os irmãos de caridade com a sua bandeira, que outr'ora servia de salvamento para o condemnado, *quando casualmente cahia da força* Immediatamente depois caminhava o carrasco, um negro condemnado á morte, livrado do supplicio, sob condição de suppliciar os outros; levava na mão a ponta da corda, cujo outro extremo pendia do pescoço de Samuel. Terminava o cortejo o escrivão e outro destacamento militar.

Samuel mostrava-se tranquillo; suas feições, out'ora sinistras, se haviam tornado sérias. Sem grande agitação, se havia despedido de sua mulher e do seu defensor; sem ostentação havia recusado a assistencia do capellão, assim como a aceitava depois sem ardor, á pedido de Silvina.

Samuel estava de contas justas com o mundo; matara quando exercia a profissão de *pracurador do Christo*; hoje a sociedade o matava. Não lhe pesavam os olhares curiosos da multidão.

Perto da igreja do Bom fim o cortejo se cruzou com o sacerdote, que levava o viatico a um moribundo

Queria o uso que um sentenciado não podia ser executado antes de ter voltado ao tabernaculo o sacramento com que se encontrava. Parou, pois o cortejo funebre, diante da porta de respeito do templo. Ajoelhou-se o sentenciado junto ao capellão. Este o exhortava á resignação, lembrando-lhe o supplicio do Christo.

Samuel respondeu:

— Era elle filho de Deus:

Logo depois occrescentou:

— E, comtudo, o pai deixou que o matassem!

Talvez alludisse á sua propria sorte. Comtudo, não pedio que lhe tirassem o calix dos labios. . . . . . .

. . . .

Deixemos Samuel dentro da igreja e sigamos o sacerdote com o viatico.

Levava-o a um moribundo, e este moribundo era Cypriano, o mulato tido por idiota, o assassino de Raymundo, o complice de Manoel o taverneiro.

Como já indicamos no primeiro capitulo desta narração. Manoel mantinha relações com escravos fugidos. Nos negocios lucrativos que fazia com objectos roubados e com os mantimentos e armas que fornecia aos quilombeiros, servia-lhe Cypriano de intermediario com tanta habilidade, que á policia do matto, por muito tempo, foi impossivel dar com o abrigo dos foragidos.

Depois do assassinato de Raymundo, porém, Manoel comprehendeu que já não podia contar tão seguramente com Cypriano.

Bradara á consciencia do malvado e prejudicava-lhe a habitual astucia. Tivera então o mulato frequentemente scenas de discordia com o taverneiro, e este resolveu livrar-se de uma vez de seu instrumento.

O destino, porém, poupou-lhe um novo crime.

Dous dias antes da execução de Samuel, a policia conseguio seguir a pista de Cypriano em uma das suas excurções ao quilombo. O capitão do matto, com um forte destacamento, cercou o acampamento, Muitos dos escravos fugidos morreram durante a resistencia; outros foram feridos e presos, e entre estes achava-se Cypriano, que recábera uma bala no peito.

Quando o mulato vio aproximar-se a sua ultima hora, pedio um padre; antes de receber o sacramento, confessou os seus crimes, entre os quaes se destacava o assassinato de Raymundo.

O sacerdote, que havia encontrado Samuel em sua marcha para o supplicio, mandou chamar immediatamente o juiz de direito. Perante este e varias testemunhas Cypriano repetio as suas declarações.

Sem perder um instante, foi dada a ordem de reconduzir Samuel á prisão. Infelizmente cumpre-nos confessar que o povo, ao ver-se privado do espectaculo que o havia attrahido, promoveu verdadeiros tumultos, que obrigaram a força armada a intervir. Nem mesmo a *noticia* de que Manoel, o taverneiro, se havia enforcado, foi capaz de acalmar os animos: o povo não julgou sufficiente a indemnisação.

Quando Samuel *tornou a ver* a sua mulher na prisão, elle disse com plena convicção:

— A minha salvação é a melhor prova da tua innocencia. Eu tinha pedido um milagre a Deus: o milagre se fez!

. . . .

O assumpto seguio a sua marcha natural: no jury seguinte Samuel foi absolvio.

Hoje acha-se com a sua mulher em uma colonia do governo, no sul do imperio: seu estabelecimento se distingue entre os mais prosperos e mais bem cultivados. O *procurador do Christo*, de outr'ora, transformou-se em colono exemplar; seus vizinhos, porém, só o chamam o *voluntario da patria*.

CARLOS JANSEN.

Bertha

Era senhor de baraço e cutelo o cavalheiro Luithold de Felseck, descendente de raça remota. Quando não se achava envolvido em guerra aberta com os seus iguaes, repartia o tempo entre os seus jarros bojudos cheios de vinho generoso e suas caçadas desenfreadas, sua mulher moça e formosa, chamada Bertha, e seu filho Winfred, formoso como um anjo. O extremo que Luithold sentia por esta criança era tal, que mesmo durante as caçadas della não queria separar-se, e como por sua vez o pequeno não se queria apartar de sua mãi, forçoso era levar dona Bertha a toda parte.

Mas o amor que o Sr. de Felseck sentia pelo filho parecia haver absorvido nessa alma de bronze todos os outros sentimentos humanos: era duro, cruel, feroz mesmo, para com os seus vilões, e os havia acostumado a servil-o cegamente e sem demora.

A' pouca distancia do castello feudal, em miseravel chouça morava Daniel, o vilão. Era o typo da robustez varonil, arduo, incansavel na caça, lutando braço a braço com o urso, derrubando o bufalo pelas aspas, vencendo o cervo na carreira. Tudo isto o collocava um pouco acima dos outros vilões, por tornal-o indispensavel ao seu senhor nas suas excursões venatorias.

Daniel tambem era pai, e em sua alma de vilão o amor que sentia pela progenitura rivalisava victoriosamente com o extremo do cavalheiro, embora,—ou talvez mais por isso,—que seu filho, em lugar de apresentar faces risonhas, sorriso angelical, só offerecia ás vistas magoadas do pai feições macilentas, etioladas pelas privações em que vivia a mãi, e devoradas pela febre que reinava na região paludosa onde Daniel vegetava com os seus.

O pequeno Wolf ia morrendo lentamente; cada dia, cada hora, cada momento que se approximava á fatal separação, o tornava mais caro ao pai herculeo, que longas horas o segurava entre os seus braços possantes e lhe refrescava a testa ardida pela febre com lagrimas abundantes.

Chegou um dia em que o anjo da morte parecia ter escolhido a pobre choupana para uma parada momentanea; parada horrenda, que devia deixar um berço miseravel vazio, e um coração de bronze despedaçado.

O pequeno Wolf já não parecia pertencer á terra; o sorriso lhe havia voltado aos labios arrouxados. Era um ultimo adeus, que o anjo, prestes a a voltar para a manção celeste, dava áos pobres pais desesperados.

Era um sopro de Deus que passava pelos labios do pequeno, para dar aos miseraveis vilões o que mais necessitavam neste momento: resignação.

Mas para este mesmo dia, Luithold, o senhor havia determinado uma grande carreira na floresta. Tudo estava prompto no immenso pateo do castello; os cães acollerados uivavam de impaciencia; os ginetes, ricamente ajaezados campeavam e escarvavam o chão em seu ardor impetuoso. Luithold desceu as escadas em companhia de Bertha e Winfredo; alçando a trompa aos labios altivos, deu o signal de montar a cavallo. No momento em que punha o pé no estribo, segurando o filho no arção da sella, deitou as vistas em redor do circulo animado, e franzindo o sobr'olho, disse!

— Se não me engana a vista, falta o meu melhor campeão de caça!

Todas as cabeças se inclinaram ao son da voz terrivel; ninguem ousou responder, advinhando no vibrar das palavras a tormenta proxima.

— Onde está Daniel?

Eberhard, o veador, largando as redeas do cavallo, approximou-se humildemente, e dobrando um joelho perante Luithold, disse:

— Daniel veio de madrugada dizer-me que seu filho estava a expirar. Tive dó do pai magoado, e dispensei o do serviço. Se fiz mal, senhor, só em mim recaia o castigo.

Luithold principiou a mastigar o bigode ruivo.

— E por ventura impedirá elle a criança de morrer! exclamou o pai tão extremoso com o proprio filho. Quem hei de postar eu no desfiladeiro á sahida do matto, se Daniel me faltar? Acho-o muito ousado, senhor veador, de pretender que perca a caça por lamurias.

A' medida que Luithold fallava, crescia-lhe a colera. O uivar impaciente dos cães, que não comprehendiam esta demora insolita, o irritava ainda mais.

— E' preciso que tenha eu degenerado, para que se atrevam a desobedecer a um nobre de Felseck! Mas, pelo sangue da Cruz! não ha de passar assim! Ouçam todos e ponham-se em movimento. Se dentro em dez minutos Daniel não está aqui, mando arrancar-lhe o corpo do miseravel filho e atiral-o aos molossos. Recaia em sua sensibilidade, veador;—mas juro o pela vida de meu Winfredo!

Bertha já havia fallado furtivamente a um pagem seu, e quando os outros se pozeram a correr, já o pagem havia desapparecido.

Luithold passeava impaciente e irritado pelo pateo, fazendo tinir as esporas de ouro e chicoteando com vehemencia os cães formidaveis, que se deitavam de rasto, fitando os olhos injectados de sangue no seu senhor, ousando apenas proferir gemidos humildes; tal era o poder que Luithold, o senhor feudal, exercia em tudo quanto o rodeava.

O tempo marcado ainda não havia decorrido e Daniel abria já o grupo de batedores, que haviam permanecido perto do portão e veio ajoelhar-se perante o cavalheiro. O pobre pai estava pallido e desfeito; seus labios cerrados só deixavam passar a respiração offegante. Se a irritação de Luithold não o tivesse cegado, talvez tivesse recuado o cavalheiro diante da expressão feroz, que chammejava nos olhos do vilão.

Luithold chegou-se perto de Daniel ajoelhado, e pondo-lhe o tacão da bota pesada na nuca, disse:

— Assim cumpre que todos saibam quem é o senhor aqui. Recommendo-lhe se desvele na caça para fazer com que esqueça este momento de desobediencia, se não quizeres apodrecer com tua familia em uma de minhas masmorras.

A cavallo!

Com a promptidão do raio todos obedeceram, e em poucos momentos o trem de caça alcançou o terreuo das suas operações.

Como Luithold o havia dito, confiou-se a Daniel a sahida de um desfiladeiro por onde era quasi seguro que o cervo tentaria fugir á matilha. Só o vilão herculeo e agil seria capaz de detel-o e fazel-o retroceder para o circulo dos caçadores.

Felizmente este desfiladeiro ficava perto da cabana de Daniel, cuja entrada o vilão podia avistar do ponto em que estava postado.

Já se ouvia ao longe o som de trompa, que annunciava o principio da carreira. essas fanfarras, que outr'era alegravam a Daniel, caçador intrepido e ardente, agora nem sequer lhe commoveram os ouvidos. E, entretanto, iam-se approximando pouco a pauco. Mas Daniel não desviava os olhos ardidos de sua cabana e alli concentrava-se-lhe a vida: tudo o mais já não existia. De repente os sentidos sobreexcitados do vilão perceberam que na choça se se soltava um grito horrivel. O cabello irriçou se na cabeça de Daniel; o pai afflicto cravou uma mão de ferro no peito, como para comprimir a dor aguda que lhe penetrava no coração.

Neste momento a companheira do misero appareceu no limiar, erguendo nos braços macilentos o cadaver do filho, como clamando ao céo por vingança da crueldade do soberano que a condemnara a supportar sozinha este momento de suprema dôr.

E o som da trompa vinha approximando-se sempre mais, e já se ouvia o estalido da ramagem quebrada por carreira impetuosa.

Mas Daniel nada disto ouvia.

Só via o cadaver do filho, que morrera longe dos braços do pai.

Como uma fera, o vilão saltou por cima das pedras, dos arbustos, das sangas, que o separavam de sua casa, e arrancando o cadaver dos braços da misera mãi o estreitou ao peito como querendo resuscital o pelas pulsações violentas, que ameaçavam destroçar o involucro de bronze.

Mas a criancinha já estava fria; os olhinhos amortecidos, os labios rôxos e gelados, como uma pedra tumular.

Um grito estridente, um grito horrivel, soltou-se do peito de Daniel; deixando cahir-se com o cadaver, o vilão banhou-o de lagrimas, cravando uma mão convulsiva na terra.

E o som da trompa já soava no desfiladeiro, e o magnifico cervo, achando a passagem livre, deitou ufanamente as pontas na nuca e fugio para a aberta. A caça estava transtornada, impossibilitada por este dia. E ninguem achou-se com animo de dar a noticia ao senhor severo, que em seu ponto esperava impaciente ver apparecer o cervo tocado pela matilha.

Este ponto, de espera achava-se em um plato de um lado sombreado por pinheiros, do outro deitando sobre um precipicio a prumo, em cujo fundo espumavam as aguas de uma torrente.

Debalde Luithold exercia a vista e o ouvido; nada apparecia, nada via, nada ouvia. Nem sequer o som da trompa, nem os latidos da matilha. Algum transtorno devia ter tido lugar; alguma das suas ordens fora despresada. Espumava de raiva.

Bertha nunca o havia visto assim. Estreitando o filho ao peito, escondeu o rosto nos anneis dourados da cabecinha querida.

O cavalheiro, suffocando quasi de ira, quiz ter certeza do delicto commettido. Grudando a trompa aos labios, tocou uma chamada furiosa. Forçoso foi ao trem obedecer a esta voz que tudo dobrava.

Ainda foi o veador que se apresentou primeiro, mais tremulo que as folhas da betula agitada pelo vento.

— Se o cervo não se sumio nas entranhas da terra,—exclamou Luithold,—quero vel-o aqui!

O veador mal póde balbuciar:

— Perdão, senhor, mas hoje será impossivel!

A tormenta amontoada no peito de Luithold, rebentou com horrivel explosão:

— Desde quando se conhece em meus dominios a palavra impossivel opposta a uma ordem minha? Impossivel! mas enlouqueceram? Impossivel!... mas esplique-me já esta palavra temeraria, se não quizer que o mande esfolar vivo!

— Se o cervo não se sumio nas entranhas da terra, não está menos livre a esta hora; ganhou o campo aberto e por hoje ninguem o poderia levantar de novo.

— Folgo com a noticia! Se não me engana a memoria, era Daniel que devia detel-o no desfiladeiro?

O olhar de Luithold reyistio a fereza do tigre á espera da sua victima, ao proferir aquella pergunta, calma em apparencia. Bertha estremeceu, ainda mais dolorosamente, estreitando ainda mais o filho, começou a murmurar uma oração ardente entre os anneis dourados da cabecinha de Winfredo.

— Era Daniel, sim, sim,—tornou o veador; mas parece que na sua ausencia lhe morreu o filho, e então abandonou o posto.

— E onde está este pai extremoso, cujo amor chega ao ponto de esquecer-se que existe um senhor de Felsceck? Pelo menos saberá me dar noticias delle?

— Trazem-n'o amarrado ahi.

— Está bem, veador. Vejo que é homem previdente. Levante-se e faça chegar o bom do pai.

Daniel compareceu amarrado, quasi arrastado pelos batedores, que rivalisavam em zelo para applacar a ira do senhor pelo máo trato que davam ao criminoso. Daniel tinha o olhar desvairado, as feições contrahidas convulsivamente, não sentia as cordas que lhe arroxávam as carnes; toda a dôr se lhe concentrava no coração.

— Cortem as cordas! mandou o senhor; gosto de ver a caça livre em seus movimentos.

Depois da execução da ordem, continuou:

— Deixa-te, pois, escapar o cervo!

— Senhor, lembre-se de que sempre fui um dos mais intrepidos dos seus caçadores!

— E' verdade, e foi por isso que confiei o ponto mais importante, a chave do campo.

— Tive de abaddonal-o, porque... porque meu pobre filho havia morrido,—exclamou Daniel com explosão pungente.

— Está bom. Fizeste a tua vontade, vou fazer a minha. Assentara que veria correr o sangue do cervo; deixaste escapal-o; correrá o teu sangue. Vilões, descubram as costas de Daniel e açoutem-n'o!

Daniel afastou com os braços poderosos a chusma que se lhe arremessava, e cahido aos pés de Luithold, lhe disse:

— Senhor, até agora a minha vida tem sido sem mancha. Ufanava-me disto pelo pequeno. Agora deixou a terra, mas o corpinho ainda jaz insepulto. Pelo sangue do Salvador, pela vida do pequeno Winfredo, peço que deixe o castigo para depois do enterro do meu filho! Seja clemente! Não queira deshonrar este pobre cadaver, que levaria á tumba a infamia do castigo do pai!

Luithold ouvira a supplica do homem forte, com um sorriso cruel, como saboreando a dôr do pai atormentado. Virando-se, depois, para os outros, reiterou a ordem, e Daniel, sorprendido em sua posição humilde, foi subjugado, amarrado e fustigado.

— Não ha um Deus no céo,—exclamou o infeliz desvairado.—Miseravel! covarde! que ousa insultar o cadaver de um innocente!

Já o sangue corria a jorros... o attentado estava commettido... Daniel se calou.

— Está bem, basta! disse Luithold; agora soltem-no, espero que a lição terá aproveitado, a elle e a todos! Agradeçam ao céo, ter-me encontrado de bom humor. Agora podes ir tractar do enterro do teu filho!

E Luithold deu as costas encaminhando-se para sua mulher, que soltava o filho, afim de que este fosse aplacar o resto da colera que brilhava nos olhos de Luithold.

Daniel, ao ver-se livre, ergueu a cabeça, e sacudindo o longo cabello, como o leão offendido a juba, fitando os olhos no pequeno Winfredo, deu um salto, agarrou o menino pela cintura, e saltando na pedra que dominava o abysmo, estendeu sobre elle o braço.

A acção de Daniel fôra tão rapida, tão inesperada, que todos olharam extaticos o vilão.

A pobre mãi foi a primeira que achou palavras:

— Daniel! não te vingues em meu filho. Não te vingues em um innocente! exclamou ella angustiada.

Luithold, o senhor severo, o coração de bronzé, sentio penetrar a morte na medulla dos ossos, ao ver o seu idolo suspenso sobre o abysmo.

Daniel soltou gargalhada horrenda.

— Ah! meu senhor poderoso e soberbo!—exclamou elle; não pedia eu tambem em nome de um innocente? Soffre agora, tu tambem, no que tens de mais caro no mundo!

Os gemidos de Winfredo, os gritos de angustia de Berta, reduziram todo o orgulho de Luithold a supplicas humildes.

— Daniel, disse elle com voz enternecida, sempre te tratei bem, até hoje... esquece um momento de cegueira... perdoa a um Felseck, que se humilha a implorar a tua generosidade!

— Sim perdoa, Daniel, gemia Berta; Deus quer se perdoe a quem nos offendeu!

Luithold prometteu riquezas, honras, grandezas ao vilão; este ficou impassivel. O cavalheiro chegou a arrastar-se de joelhos, a pedir pela vida do filho.

Daniel respondeu com uma gargalhada horrivel.

— Queres ser o meu egual? Pois bem; é preciso que teu filho soffra em ti, o mesmo opprobio que o meu em mim soffreu. Tira as tuas vestes douradas, expõe ao sol as tuas carnes nobres, e apresenta-as ao açoute até que o sangue corra e tinja o solo feudal. E' a minha ultima palavra!

Todos estremeceram de horror ao ouvir a proposta de Daniel.

Berta estreitou os joelhos do marido:

— Luithold, meu senhor e esposo!.. Abata em teu peito a voz da nobreza que se revolta contra a crueldade deste homem... Mas salva o nosso querido filho! Deus acceita em holocausto os grandes sacrificios... Elle te recompensará!

Luithold via o seu filho prestes a succumbir, o menor movimento de Daniel o podia arremessar ao abysmo. Com a propria mão arrancou o gibão bordado, e chegando aos vilões apresentou as costas...

Os vilões recuaram espavoridos... Mas tiveram de obedecer á voz do senhor, que para salvar o filho ordenou a execução... e em breve o sangue de um nobre de Felseck jorrou debaixo de açoutes...

Daniel os contou.

(*Continua*)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 31)

CAPITULO XV

Noticias graves

O doutor Marcellino Tarancon conservava-se forte e robusto, apezar dos seus sessenta e oito annos. Todos os rogos e offerecimentos da condessa de S. Marino para que abandonasse Carabanchel, trasladando-se para Madrid foram inuteis.

O doutor, sempre que tinha occasião, ia visitar os condes, sendo recebido por elles com inequivocos signaes de alegria; verdade é que D. Marcellino era considerado naquella casa como um membro de familia.

Seriam onze horas da manhã quando a condessa soube por uma das suas criadas, que o doutor Tarancon estava esperando licença para a vir ver.

Apezar do doutor ir com frequencia a Madrid, a condessa sentio certa inquietação ao saber que estava na ante-sala. O espirito de Luiza andava tão sobresaltado que a mais pequena cousa assustava-a logo.

A condessa deu ordem para que o doutor entrasse.

D. Marcellino Tarancon era o mesmo homem que conhecemos em 1849 com o seu rosto cheio de bondade, a sua fronte embellezada pelas cãs e o seu sorriso carinhoso sempre nos labios.

— Como é isso, doutor? Porventura precisa de licença para entrar no meu quarto?—perguntou a condessa, estendendo-lhe uma mão.

— Não, minha filha, foi uma pura formalidade. Porém como tem passado?

— Perfeitamente. E Dorothéa?

— Essa é sempre a mesma, com o seu genio insupportavel e uma saúde á prova de frieiras, como diz Breton de los Herreros.

E o medico, ao pronunciar estas palavras, emquanto se sorria com a sua proverbial bondade, dirigio um olhar receioso em torno de si.

Este olhar fez sobresaltar a condessa, que comprehendeu que D. Marcellino lhe queria fallar sem testemunhas.

— Estou só,—disse Luiza baixando a voz.—Tem alguma cousa a dizer me, doutor?

— E da maior importancia — observou D. Marcellino.

— Pois bem; porque não a diz?

— Não se lembra que estão duas criadas na sala immediata?

— Não nos ouvem.

— Comtudo, todas as precauções são ainda poucas.

Estas palavras, trocadas em voz baixa, fizeram empallidecer a condessa, que erguendo-se, disse:

— Siga-me, doutor.

A condessa dirigio-se para o seu quarto toucador e sentando-se n'um divan, ajuntou:

— Aqui ninguem nos ouve; aconteceu alguma cousa, doutor?

— Começo por lhe supplicar que não se inquiete. Com serenidade conjuram se as maiores tempestades. Hontem tive um pessimo dia. Depois da desagradavel noticia da fuga de Margarida, estava eu no meu gabinete, quando minha irmã me annunciou a visita de uma senhora. E sabe quem era essa senhora?

A condessa fez um movimento expressivo, como para demonstrar que não adivinhava.

— Pois bem;—ajuntou o doutor—era a mulher do coronel D. Francisco Redondo; a mesma que ha dezasete annos veio cumprir a ultima vontade do capitão Diogo Alvarez.

Luiza levou uma das mãos ao peito, como se sentisse uma dôr aguda.

— Ah! Tinha esquecido essa mulher! — exclamou a condessa com desespero. — Tinham-me dito, sem duvida para me tranquillisar, que não tortaria a vel-a mais, porque tinha partido para as Philippinas.

— E tudo isso foi certo. Francisco Redondo foi maudado para Manilha com o posto de capitão, e lá permaneceu alguns annos com sua mulher Tambem eu os tinha esquecido, porém hoje tornam a apparecer.

— Deus sem duvida assim o quer! E' justo.

E Luiza deixou cahir a fronte entre as mãos, em signal de abatimento.

— Vamos, senhora condessa,—tornou o medico—é necessario que tenha valor. Essa mulher, que tanto a sobresalta, é prudente e não tem animo de causar o menor mal á mãi de Margarida, a quem não conhece.

— Então, que é o quer? Para que se lembra com tanta tenacidade do encargo que lhe deu ao morrer aquelle homem funesto?

— Michaela, assim se chama a esposa do coronel Redondo, tem mais interesse em ver seu marido general, que em averiguar quem é a mãi de Margarida.

— E nós podemos satisfazer essa ambição?

— Ella ao menos assim o julga; pois tem a certeza de que seu marido ainda seria um triste alferes sem a protecção que teve de uma pessoa de elevada classe, que não conhece.

— E que devemos fazer?

— Por ora não perdermos a serenidade. Já mais vezes temos sahido deste labyrintho e tambem agora havemos de sahir.

— Ah! bom doutor! Quantas lagrimas, quantas dôres nos faz soffrer uma falta!

E como naquelle instante uma nova idéa atravessasse pela sua mente, a condessa ajuntou, como se fallasse comsigo mesma:

— Miguel Redondo será filho desse coronel?

E cobrindo o rosto com as mãos, exclamou:

— Meu Deus!

O medico olhou para a infeliz, sem comprehender aquella exclamação. Luiza ajuntou:

— Oh! Ninguem combina de um modo tão horrivel os acontecimentos como a fatalidade!

— Mas que é isso, senhora?

— Nada, doutor, nada. E' preciso deixar marchar o destino. Que póde fazer a miseravel creatura para se defender? Hontem a desapparição de Margarida, hoje a apparição de Michaela! Sou mãi e ignoro onde está minha filha; talvez a esta hora esteja em um miseravel cardenho, faltando-lhe o mais necessario, emquanto eu vivo em um palacio, rodeada de luxo e de ostentação. Oh! E' horrivel!

— Emquanto a Margarida—atalhou o doutor, sorrindo-se com affecto—póde tranquillisar-se, Luiza, pois sei onde ella está.

Ao ouvir estas palavras, o rosto de Luiza transformou-se, resplandecendo de alegria.

— Diz-me isso com certeza, doutor?

— Sim

— E como?

— Escreveu-me ella mesmo.

— Bemdito sejas, meu Deus, que no meio de tantas amarguras me envias de vez em quando alguns instantes de consolação!

E depois de uma pausa, Luiza disse:

— E essa carta?

— Aqui está.

— Ah! Deixe-m'a ler.

E a condessa pegou com mão tremula naquelle papel, escripto por sua filha, e leu para si o seguinte:

« Meu caro doutor e leal amigo—Conheço que me ha de ter taxado de ingrata, de má e sem coração, ao saber que abandonei a casa do senhor marquez, sem primeiro lhe dar o adeus da despedida. Porém, que quer? Encontrava-me tão agitada, que nem mesmo agora posso explicar o que me succedeu.

« Por muito que tenham soffrido os meus generosos protectores, o senhor marquez e a senhora condessa, com certeza os seus soffrimentos não se podem comparar aos meus.

« Convencida pela voz da minha consciencia de que não devia permanecer um instante mais na casa do meu protector, decidi com minha mai abandonal-a, logo que rompesse o dia, e assim o fizemos.

« Não sou mais que uma pobre mulher, orphã de pai, sem mais patrimonio que a minha virtude, por isso nunca esquecerei aquelles que olharam pela minha infancia e aperfeiçoaram a minha educação.

« Como sabia que a filha da minha querida protectora não gostava de que eu vivesse ao lado de seu avó, e apezar de ser para mim terrivelmente dolorosa a ideia da separação, comtudo comprehendi que não tinha outro remedio senão abandonar a casa da minha infancia, na qual deixei parte da minha alma.

« Assim o fiz, sem ter valor para me despedir de ninguem. Por isso escrevo esta carta para desculpar a minha conducta ante os seus olhos e para que seja meu intercessor perante os meus bemfeitores a quem continúo amando cada vez mais; e por ultimo, para que saiba que alugamos um terceiro andar na rua dos Bordadores numero 40, o qual está á sua disposição.

« Não sei o que será de mim, porém nem me falta coragem, nem a fé. Minha mãi diz-me que não ha pão mais saboroso que aquelle que se adquire com o trabalho. Se encontrasse quatro ou seis meninas a quem podesse ensinar a tocar piano, julgar-me-hia ditosa.

« A minha consciencia diz me que não devo aspirar n'este mundo mais que a uma só cousa, e é que a condessa de S. Marino e o marquez de Malfi digam ao pronunciar o meu nome: Margarida foi digna da protecção que lhe demos».

« Agora espero, querido doutor, que quando algum dia as suas occupações lhe permittam dar uma chegada á Madrid, não se esqueça de nos fazer uma visita, para fallarmos d'aquellas pessoas que tanto amor e tanto respeito me inspiram: da senhora condessa de S. Marino e do senhor, marquez de Malfi.

« Sua amiga, que muito o estima — *Margarida.* »

Ao terminar a leitura da carta, as faces da condessa estavam inundadas de lagrimas.

— Ah! E' impossivel que exista um coração mais perfeito! — exclamou.

— Sim, Margarida é um verdadeiro anjo da terra — observou o medico.

— E contudo, o destino encadeia a minha vontade, afoga os gritos da minha alma e não deixa o meu coração pulsar! Terrivel castigo, cem vezes mais del roso do que aquelle que os homens me imporiam! Chorar, soffrer sempre, eis ahi a negra pagina que o destino escreveu no livro da minha vida! Porém vá, doutor, vá vêr meu pai; elle tambem chora e soffre, porque ainda não póde descobrir Margarida, por mais pesquizas que tem feito.

— Vou, minha filha, vou já.

— Um momento, doutor, —atalhou a condessa, passando varias vezes a mão pela fronte — Margarida não disse que vivia na rua dos Bordadores numero 40, terceiro andar?

— Disse, é essa a rua e o numero da casa.

Não o esquecerei.

— Até logo, senhora condessa. Vou apasiguar a natural impaciencia do senhor marquez.

E D. Marcellino sahio, verdadeiramente commovido, do aposento de Luiza.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 49